

Positivo Tecnologia S.A.

Informações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas Referentes ao
Trimestre Findo em 30 de Junho de 2018 e
Relatório sobre a Revisão de Informações
Trimestrais

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Positivo Tecnologia S.A.
Curitiba – PR

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Positivo Tecnologia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Outros assuntos

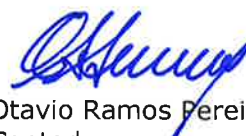
Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Curitiba, 14 de agosto de 2018



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR



Otavio Ramos Pereira
Contador
CRC nº 1 RS 057770/O-2

POSITIVO TECNOLOGIA S.A E EMPRESAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017			30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	292.376	377.863	303.596	387.826	Fornecedores	15	463.779	450.086	572.013	486.141
Instrumentos financeiros derivativos	31	77.354	8.484	77.354	8.484	Empréstimos e financiamentos	16	463.740	439.705	463.740	439.705
Contas a receber	6	245.352	267.891	250.702	276.246	Salários e encargos a pagar		24.120	19.668	25.030	20.122
Estoques	7	551.309	467.577	630.325	506.539	Provisões	17	80.409	84.429	80.409	84.429
Partes relacionadas	10	12.968	23.536	12.426	12.383	Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	21	4.667	5.387	4.667	5.387
Impostos a recuperar	8	160.316	139.232	163.498	142.158	Tributos a recolher	18	29.430	35.317	29.710	35.970
Adiantamentos diversos		60.511	50.613	65.591	53.944	Dividendos a pagar	22.e	3	3	3	3
Outros créditos	9	45.613	23.578	46.018	23.752	Receita diferida	8 e 19.a	10.115	10.115	10.115	10.115
		<u>1.445.799</u>	<u>1.358.774</u>	<u>1.549.510</u>	<u>1.411.332</u>	Partes relacionadas	10	16.431	4.592	1.680	3.814
						Outras contas a pagar	19.b	<u>49.909</u>	<u>4.008</u>	<u>51.065</u>	<u>5.096</u>
								<u>1.142.603</u>	<u>1.053.310</u>	<u>1.238.432</u>	<u>1.090.782</u>
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	16	87.163	91.602	87.163	91.602
Contas a receber	6	84	262	84	262	Provisões	17	11.173	9.216	11.173	9.216
Impostos a recuperar	8	75.540	75.568	75.561	75.586	Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	21	33.741	33.092	33.741	33.092
Tributos diferidos	20	66.731	66.731	66.731	66.731	Passivo a descoberto em controladas	12	460	459	460	459
Outros créditos	9	6.992	6.990	7.082	7.082	Outras contas a pagar	19.b	3.927	2.331	4.053	2.333
		<u>149.347</u>	<u>149.551</u>	<u>149.458</u>	<u>149.661</u>			<u>136.464</u>	<u>136.700</u>	<u>136.590</u>	<u>136.702</u>
						TOTAL DO PASSIVO		1.279.067	1.190.010	1.375.022	1.227.484
Investimentos em controladas	11	63.708	69.286	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Investimento em empreendimento controlado em conjunto ("joint venture")	12	21.170	21.443	55.244	53.604	Capital social	22.a	389.000	389.000	389.000	389.000
Imobilizado	13	46.772	49.403	54.310	57.092	Reserva de capital	22.b	118.716	118.512	118.716	118.512
Intangível	14	46.720	47.928	60.949	62.170	Ajuste de avaliação patrimonial		(47.896)	(45.097)	(47.896)	(45.097)
		<u>178.370</u>	<u>188.060</u>	<u>170.503</u>	<u>172.866</u>	Reserva de lucros	22.c	64.519	67.069	64.519	67.069
						Prejuízo do Período		(9.648)	-	(9.648)	-
						Ações em tesouraria	22.f	(20.242)	(23.109)	(20.242)	(23.109)
		<u>327.717</u>	<u>337.611</u>	<u>319.961</u>	<u>322.527</u>			<u>494.449</u>	<u>506.375</u>	<u>494.449</u>	<u>506.375</u>
TOTAL ATIVO		1.773.516	1.696.385	1.869.471	1.733.859	TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.773.516	1.696.385	1.869.471	1.733.859

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em milhares de reais)**

Nota	Sem estres findos em				Trim estres findos em				
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	
RECEITA LÍQUIDA	23	909.515	888.302	914.770	888.995	483.092	438.381	485.111	435.487
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS	24	(679.124)	(628.605)	(687.939)	(629.190)	(366.854)	(312.315)	(370.421)	(309.590)
LUCRO BRUTO		230.391	259.697	226.831	259.805	116.238	126.066	114.690	125.897
Despesas com vendas	24	(173.584)	(162.293)	(173.673)	(162.216)	(98.536)	(79.380)	(98.571)	(79.303)
Despesas gerais e administrativas	24	(51.546)	(48.184)	(52.462)	(48.763)	(28.030)	(22.681)	(28.293)	(23.192)
Outras receitas operacionais líquidas		6.366	635	6.376	635	6.363	287	6.373	288
Resultado da equivalência patrimonial	11 e 12	(9.086)	(2.762)	(1.565)	(2.646)	(3.962)	(48)	1.872	272
		(227.850)	(212.607)	(221.324)	(212.990)	(124.165)	(101.822)	(118.619)	(101.935)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		2.541	47.090	5.507	46.815	(7.927)	24.244	(3.929)	23.962
Receitas financeiras	26	20.952	33.995	30.298	34.497	8.846	15.838	15.999	16.096
Despesas financeiras	26	(46.998)	(68.936)	(49.252)	(69.171)	(25.867)	(33.143)	(27.271)	(33.127)
Variação cambial, líquida	26	14.897	(18.261)	3.799	(18.253)	13.338	(4.703)	3.591	(4.692)
		(12.189)	(53.202)	(15.155)	(52.927)	(3.683)	(22.008)	(7.681)	(21.726)
(PREJUIZO) LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS		(9.648)	(6.112)	(9.648)	(6.112)	(11.610)	2.236	(11.610)	2.236
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.b	-	(292)	-	(292)	-	(292)	-	(292)
		-	(292)	-	(292)	-	(292)	-	(292)
(PREJUIZO) LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		(9.648)	(6.404)	(9.648)	(6.404)	(11.610)	1.944	(11.610)	1.944
(PREJUIZO) LUCRO POR AÇÃO - R\$									
Básico	28	(0,117)	(0,074)	N/A	N/A	(0,134)	0,0226	N/A	N/A
Diluído	28	(0,1109)	(0,0737)	N/A	N/A	(0,1335)	0,0224	N/A	N/A

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em milhares de reais)**

Nota	Semestres findos em				Trimestres findos em			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Resultado líquido do período	(9.648)	(6.404)	(9.648)	(6.404)	(11.610)	1.944	(11.610)	1.944
Outros resultados abrangentes								
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado								
Diferença de Câmbio na conversão de operações no exterior								
Variação cambial sobre investimentos no exterior								
Crounal S.A.	11	-	1.585	-	1.585	-	340	-
Informática Fueguina S.A.	12	(4.011)	(1.928)	(4.011)	(1.928)	(840)	(2.958)	(840)
Positivo Inf. da Bahia/PBG Rwanda Limited	11	422	222	422	222	555	222	555
Positivo Argentina S.R.L		30	-	30	-			
Hedges de Fluxo de Caixa								
Valor justo de instrumento financeiro de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	31.c	760	2.217	760	2.217	305	3.943	305
		(2.799)	2.096	(2.799)	2.096	(2.098)	3.665	(2.098)
Resultado abrangente do período		(12.447)	(4.308)	(12.447)	(4.308)	(13.708)	5.609	(13.708)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PERÍODOS DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em milhares de reais)**

Nota	Controladora e Consolidado								
	Capital Social	Reserva de capital		Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de lucros		Ações em tesouraria	Prejuízo do Período	Total do patrimônio líquido
		Reserva de incentivos fiscais	Opções outorgadas reconhecidas		Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal			
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	389.000	118.305	620	(38.174)	119.687	81	(30.274)	-	559.245
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	(6.404)	(6.404)
Outros resultados abrangentes:									
Hedges de fluxo de caixa	-	-	-	2.217	-	-	-	-	2.217
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	(121)	-	-	-	-	(121)
Total de resultado abrangente	-	-	-	2.096	-	-	-	(6.404)	(4.308)
Opções outorgadas reconhecidas	-	-	(426)	-	(3.983)	-	5.451	-	1.042
EM 30 DE JUNHO DE 2017	389.000	118.305	194	(36.078)	115.704	81	(24.823)	(6.404)	555.979
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	389.000	118.305	207	(45.097)	66.988	81	(23.109)	-	506.375
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	(9.648)	(9.648)
Outros resultados abrangentes:									
Hedges de fluxo de caixa	-	-	-	760	-	-	-	-	760
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	(3.559)	-	-	-	-	(3.559)
Total de resultado abrangente	-	-	-	(2.799)	-	-	-	(9.648)	(12.447)
Opções outorgadas reconhecidas	-	-	204	-	(2.550)	-	2.867	-	521
EM 30 DE JUNHO DE 2018	389.000	118.305	411	(47.896)	64.438	81	(20.242)	(9.648)	494.449

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo líquido do período	(9.648)	(6.404)	(9.648)	(6.404)
Reconciliação do prejuízo líquido com o caixa (aplicado) obtido nas operações:				
Depreciação e amortização	24	14.952	14.949	14.991
Equivalência patrimonial	11 e 12	9.086	2.765	1.565
(Ganho)/perda no valor justo		(74.903)	(8.628)	(74.903)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	21	(71)	(993)	(71)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	7.738	2.855	7.738
Provisão para perdas de estoques, líquida		2.243	5.962	2.418
Stock options	32	234	59	234
Encargos sobre empréstimos	26	25.845	46.104	25.856
Variação cambial		20.527	10.304	28.535
Juros sobre impostos		(2.137)	-	(2.137)
Imposto de renda e contribuição social (Corrente e Diferido)	20.b	-	292	-
		(6.134)	(4.166)	67.078
(Aumento) diminuição de ativos:				
Contas a receber		14.979	(88.876)	17.984
Estoques		(107.810)	(30.093)	(148.909)
Impostos a recuperar		(18.919)	27.442	(19.178)
Adiantamentos diversos		(18.908)	242	(21.312)
Outros créditos		(22.037)	3.916	(22.236)
Aumento (diminuição) de passivos:				
Fornecedores		2.176	73.050	66.711
Provisões e receitas diferidas		19.535	467	19.535
Obrigações tributárias		(5.887)	(2.033)	(6.260)
Outras contas a pagar		51.950	1.992	52.598
Pagamento de juros sobre empréstimos		(20.712)	(14.470)	(20.723)
		(105.633)	(28.363)	(81.790)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(111.767)	38.902	(85.956)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Integralização de capital - investida	11	-	(20.935)	-
Aquisição de imobilizado	13	(2.271)	(1.566)	(2.532)
Aumento do intangível	14	(8.605)	(10.991)	(8.605)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(10.876)	(33.492)	(11.137)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação de empréstimos		226.683	288.073	226.683
Amortização de empréstimos		(212.220)	(328.835)	(212.220)
Partes relacionadas		22.407	(15.753)	(2.177)
Stock Options	32	286	983	286
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) aplicado nas atividades de financiamento		37.156	(55.532)	12.572
Variação cambial sobre caixa e equivalentes		-	-	291
				293
REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES NO PERÍODO		(85.487)	(50.122)	(84.230)
Caixa e equivalentes no início do período		377.863	459.175	387.826
Caixa e equivalentes no final do período		292.376	409.053	303.596
REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES NO PERÍODO		(85.487)	(50.122)	(84.230)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Receitas				
Vendas de produtos e serviços	1.033.690	1.015.019	1.039.151	1.015.373
Devoluções e descontos comerciais	(39.422)	(39.022)	(39.607)	(39.022)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.738)	(2.855)	(7.738)	(2.855)
Outras receitas	6.366	695	6.376	695
	992.896	973.837	998.182	974.191
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(649.188)	(592.194)	(647.676)	(592.272)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(87.637)	(71.071)	(90.201)	(71.455)
Comissões	(14.713)	(14.150)	(14.713)	(14.150)
Marketing	(41.863)	(54.804)	(41.865)	(54.804)
	(793.401)	(732.219)	(794.455)	(732.681)
Valor adicionado bruto	199.495	241.618	203.727	241.510
Depreciação e amortização	(14.952)	(14.949)	(16.247)	(14.991)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	184.543	226.669	187.480	226.519
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(9.086)	(2.765)	(1.565)	(2.646)
Receitas financeiras e variações cambiais ativas	89.357	41.661	99.952	42.172
	80.271	38.896	98.387	39.526
Valor adicionado total a distribuir	264.814	265.565	285.867	266.045
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	53.479	53.792	56.765	54.018
Benefícios	6.635	8.061	8.196	8.314
FGTS	4.680	5.977	4.872	5.987
	64.794	67.830	69.833	68.319
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	78.404	70.328	80.301	70.084
Estaduais	23.570	33.085	23.635	33.085
Municipais	565	334	593	334
	102.539	103.747	104.529	103.503
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e despesas financeiras	46.998	68.936	49.252	69.190
Aluguéis	5.583	5.528	6.046	5.528
Variação cambial	54.548	25.928	65.855	25.909
	107.129	100.392	121.153	100.627
Remuneração de capitais próprios				
Prejuízos retidos	(9.648)	(6.404)	(9.648)	(6.404)
	(9.648)	(6.404)	(9.648)	(6.404)
Valor adicionado total distribuído	264.814	265.565	285.867	266.045

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE 30 DE JUNHO DE 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Positivo Tecnologia S.A. ("Companhia"), fundada em 1989, possui um parque tecnológico com uma unidade no município de Curitiba - PR, uma unidade no município de Ilhéus-BA e uma unidade em Manaus AM. A Companhia possui ainda uma controlada direta em Ilhéus-BA, uma controlada indireta em São Paulo - SP, uma controlada direta em Manaus-AM. Em dezembro de 2010, a Companhia adquiriu o controle compartilhado da Informática Fueguina S.A., na Argentina. Em fevereiro de 2011, a Companhia adquiriu o controle acionário da Crounal S.A., no Uruguai, controlada esta que em 2015 adquiriu 50% da Companhia PBG Uruguay S.A. também com sede no Uruguai. Em abril de 2012, a Companhia adquiriu a controlada direta Portal Mundo Positivo Ltda. Em maio de 2014, a Companhia adquiriu a controlada em conjunto BR Code Desenvolvimento de Software S.A. Em outubro de 2014, a Companhia constituiu a controlada em conjunto PBG Rwanda Limited. Em janeiro de 2016, a Companhia adquiriu o controle compartilhado da investida Hi Technologies S.A., em 2018 houveram mudanças significativas na participação desse investimento, as mesmas estão descritas na nota 12.d. Em setembro de 2017 a companhia constituiu a controlada direta Positivo Argentina S.R.L. com sede na cidade de Buenos Aires, Argentina.

Tem como atividades preponderantes a industrialização, comercialização e desenvolvimento de projetos na área de informática; industrialização, comercialização e locação de software e hardware; comercialização de equipamentos de informática, de sistemas de aplicação pedagógica e de administração escolar, planejamento e suporte técnico-pedagógico; representação, comercialização, implantação, treinamento e suporte, assistência técnica de equipamentos e de sistemas de ensino técnico, tecnológico e científico em diversas áreas e demais atividades correlatas.

Dentre os produtos fabricados e comercializados pela Companhia encontram-se: computadores de pequeno e médio porte, computadores portáteis, "tablets", monitores, placas eletrônicas, mesas educacionais informatizadas, servidores, celulares, smartphones e softwares educacionais.

As ações da Positivo Tecnologia S.A. são negociadas na bolsa de valores de São Paulo - BM&FBOVESPA sob observância das práticas de Governança Corporativa - Novo Mercado.

Emissão das informações financeiras intermediárias

A emissão das informações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 14 de agosto de 2018.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Base de preparação

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de 30 de junho de 2018, foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", são apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis a elaboração das informações trimestrais - ITR, e apresentam notas explicativas selecionadas, de forma a se evitar a redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2017, disponibilizadas ao público

em 14 de março de 2018.

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de 30 de junho de 2018, portanto, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis para demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, de 31 de dezembro de 2017.

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas de forma consistente com as políticas contábeis divulgadas na Nota 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Continuidade Operacional

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando.

Demonstração do Valor adicionado ("DVA")

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira e, apresentada como informação suplementar para fins de IFRS.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.2. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu

envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade.

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda ("impairment") do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

	Participação %	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Controladas Diretas		
Positivo Informática da Bahia Ltda.	100,00	100,00
Portal Mundo Positivo Ltda.	100,00	100,00
Crounal S.A.	100,00	100,00
Positivo Argentina S.R.L.	100,00	100,00
Boreo Indústria de Componentes Ltda.	100,00	-
Controladas Indiretas		
Investidas da Positivo		
Informática da Bahia Ltda.		
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.	100,00	100,00
Boreo Indústria de Componentes Ltda.	-	100,00

(b) Empreendimento controlado em conjunto

Empreendimento controlado em conjunto é a entidade sobre a qual a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. O empreendimento controlado em conjunto é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e é, inicialmente, reconhecido pelo seu valor de custo. A participação nos lucros ou prejuízos é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de um empreendimento controlado em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da "joint venture".

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e seu empreendimento controlado em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda ("impairment") do ativo transferido. As políticas contábeis da "joint venture" são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

	Participação %	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Empreendimento controlado em conjunto		
Informática Fuegoína S.A.	50,00	50,00
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	50,10	50,10
Hi Technologies S.A.	30,07	50,00
Investida da Positivo		
Informática da Bahia Ltda.		
PBG Rwanda Limited.	50,00	50,00
Investida da		
Crounal S.A.		
PBG Uruguay S.A.	50,00	50,00

3. ESTIMATIVA E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos utilizados na preparação das presentes informações financeiras intermediárias são os mesmos descritos na nota 3 das demonstrações financeiras anuais da Companhia de 31 de dezembro de 2017.

4. NORMAS E INTERPRETAÇÕES NOVAS E REVISADAS

A seguir são apresentadas as normas novas e revisadas que passaram a ser aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2018. A aplicação dessas normas não teve impacto relevante nos montantes divulgados no período atual, nem em exercícios anteriores:

- Alterações à IAS 7 (CPC 03): Iniciativa de divulgação;
- Alterações à IAS 12 (CPC 32): Reconhecimento de impostos diferidos ativos para perdas a realizar; e
- Melhorias anuais: Ciclo de IFRS 2014-2016.

A partir do exercício iniciado em 01 de janeiro de 2018, os pronunciamentos contábeis CPC 47 – Receita de contratos com clientes (IFRS 15) e CPC 48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9) tornaram-se efetivos. Com base nas avaliações realizadas, os resultados da Companhia não apresentam impactos relevantes na adoção da norma a partir de 1º de janeiro de 2018.

- CPC 47 (IFRS 15) – Receita de contratos com clientes: estabelece princípios para o registro da receita provenientes de contratos com clientes e sua divulgação.
- CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos financeiros: introduz novas exigências para a classificação, mensuração, “impairment”, contabilidade de “hedge” e reconhecimento de ativos e passivos financeiros.

A partir de 01 de janeiro de 2019 o CPC 06 (R2) (IFRS 16) - Operações de arrendamento mercantil estará vigente, a qual não foi adotada nessas informações financeiras intermediárias e não será adotada antecipadamente, até a data da presente divulgação os efeitos referentes a aplicação desse pronunciamento não foram estimados e por esse motivo os impactos não estão sendo divulgados:

- CPC 06 (R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil: introduz exigências para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos. A norma estabelece o reconhecimento pelo arrendatário dos ativos e dos passivos para todos os contratos de arrendamento, a menos que o seu prazo seja inferior a doze meses ou o valor do ativo objeto do leasing tenha valor não significativo. Para os arrendadores não há alterações substanciais, devendo se manter a classificação dos contratos de leasing como operacionais ou financeiros, conforme definido no IAS 17 – norma internacional equivalente.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Bancos	30.313	73.972	41.533	83.935
Aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI	262.063	303.891	262.063	303.891
	292.376	377.863	303.596	387.826

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro 2017, as aplicações financeiras correspondem a operações compromissadas e de Certificado de Depósito Bancário – CDB com títulos privados, em moeda nacional, sendo remuneradas em média de 95,79% (78,48% em 2017) da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI sendo prontamente conversíveis em um valor conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

6. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
A vencer	146.588	202.706	148.210	210.319
Vencidos até 30 dias	46.684	21.194	50.621	25.149
Vencidos de 31 a 60 dias	7.102	19.595	7.102	19.595
Vencidos de 61 a 90 dias	6.291	6.517	6.291	6.517
Vencidos de 91 a 180 dias	16.164	3.287	16.164	3.287
Vencidos de 181 a 360 dias	19.859	10.050	19.859	10.050
Vencidos há mais de 361 dias	44.739	40.072	44.739	40.072
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(39.501)	(31.763)	(39.501)	(31.763)
(-) Ajuste a valor presente	(2.490)	(3.505)	(2.699)	(6.718)
	245.436	268.153	250.786	276.508
Circulante	245.352	267.891	250.702	276.246
Não Circulante	84	262	84	262

Os valores justos das contas a receber de clientes se aproximam dos saldos apresentados acima.

Os saldos vencidos decorrentes das vendas de mercadorias à órgãos públicos deve-se ao fato que os recebimentos dependem de processos internos de aprovação dos pagamentos pelos referidos órgãos. Historicamente, essa situação de atraso no processo de pagamento é uma característica normal nesse segmento de vendas, previsto pela Administração dentro de sua estratégia de negócios, e não trouxe perdas relevantes para a Companhia. Portanto, os saldos vencidos ainda não representam neste momento nenhum risco relevante de perda no recebimento desses créditos, por esse motivo, a provisão foi constituída somente para casos em que há perspectiva de perda por parte da Companhia. O montante de títulos vencidos de órgãos públicos no período findo em 30 de junho de 2018 é de R\$ 52.729 (R\$ 29.084 em dezembro de 2017).

O período médio de crédito na venda de produtos é de 93 dias, exceto vendas a órgãos públicos em que o prazo pode chegar até 180 dias.

O critério para estimativa de provisão para créditos de liquidação duvidosa - devido à concentração das vendas em poucos clientes (os 20 maiores clientes representam cerca de 61% do montante a receber em 30 de junho de 2018, cerca de 66% em 31 de dezembro de 2017), a Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas com créditos substancialmente através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas históricas destes créditos. No período findo em 30 de junho de 2018 o saldo consolidado desta provisão totalizou R\$ 39.501 (R\$ 31.763 em 31 de dezembro de 2017).

O ajuste a valor presente das contas a receber é calculado para demonstrar o valor presente de um fluxo de caixa futuro. A Companhia considera o prazo de pagamento de cada transação a prazo, e calcula o desconto desta transação utilizando a taxa do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) como referência.

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Saldo no início do período	31.763	25.533
Perdas reconhecidas	-	(1.693)
Constituição sobre a provisão para créditos de liquidação duvidosa reconhecida	7.738	7.923
	39.501	31.763

7. ESTOQUES

A provisão para perdas com estoques é realizada com base na avaliação das matérias-primas, estoques de revendas e produtos acabados que não possuem expectativa clara de utilização e venda. A base principal dessa avaliação é a perspectiva de realização dos estoques, segregando aqueles destinados à produção daqueles destinados à assistência técnica.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Materiais	361.441	289.393	436.308	325.156
Produtos acabados	204.167	169.234	203.877	168.486
Importações em andamento	19.399	22.580	20.843	23.313
Adiantamentos a fornecedores	23.044	40.869	27.076	44.945
Provisão para perdas com estoques	(56.742)	(54.499)	(57.779)	(55.361)
	551.309	467.577	630.325	506.539

A Administração estima que os estoques sejam realizados em um período inferior a doze meses.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
ICMS	135.668	129.670	137.947	131.767
IPI	15.574	12.491	15.621	12.520
PIS	7.713	6.152	7.730	6.165
COFINS	34.917	25.654	34.968	25.669
Contribuição social	4.439	5.349	4.462	5.372
Imposto de renda	26.133	24.108	26.316	24.271
Outros impostos a recuperar	11.412	11.376	12.015	11.980
	235.856	214.800	239.059	217.744
Parcela no circulante	160.316	139.232	163.498	142.158
Parcela no não circulante	75.540	75.568	75.561	75.586

Os créditos tributários têm sua realização baseada nas reestruturações societárias ocorridas em 2015, com a incorporação da controlada Positivo da Amazônia Ltda. e de mudanças ocorridas nas legislações Federal e Estadual. Essas mudanças trouxeram duas consequências nas operações: a primeira é reduzir a geração de créditos tributários, e a segunda é a geração de débitos fiscais que permitirão a utilização dos créditos tributários acumulados. Para a realização de ICMS, além das mudanças mencionadas acima, novos projetos já contratados auxiliarão na realização destes créditos, principalmente, do projeto de conversores digitais, que gerarão débitos de ICMS expressivos no ano corrente e nos próximos exercícios.

ICMS

A Companhia utiliza os seguintes benefícios de Impostos Sobre Circulação de Mercadorias - ICMS:

- (i) Lei do Estado do Paraná nº 13.214/2001 e referendada pela Lei Estadual nº 15.542/2007, que estabelece redução para 7% na carga tributária dos produtos de informática para vendas dentro do estado;
- (ii) Decreto do Estado do Paraná nº 1.922/2011 (e alterações posteriores), que concede crédito presumido do ICMS equivalente ao valor devido pela saída, resultando em carga tributária de 0% para produtos específicos industrializados nos termos da Lei nº 8.248/1991 e comercializados pela Companhia;
- (iii) Decreto do Estado do Amazonas nº 23.994/2003, que concede benefícios fiscais como o diferimento do lançamento do ICMS incidente sobre a operação de importação de matérias-primas e insumos destinados à produção, crédito presumido de ICMS na compra de matéria-prima e insumos de origem nacional, crédito estímulo de ICMS equivalente ao valor devido nas vendas de bens de informática e automação e terminais portáteis de telefonia celular produzidos no território da ZFM;

Como resultado da fruição dos benefícios fiscais acima mencionados, no período de seis meses findos em 30 de junho de 2018 a Companhia registrou o montante de R\$ 103.051 (R\$ 89.421 em 30 de junho de 2018), relativo à subvenção para investimento, na conta de deduções sobre venda - Impostos sobre vendas, referente à venda de produtos industrializados e manteve o valor de R\$ 10.115 no passivo, sob a rubrica de receita diferida (R\$ 10.115 em 31 de dezembro de 2017). Este valor será apropriado ao resultado em função da amortização dos ativos relacionados e cumprimento de obrigações exigidas em contrapartida ao referido benefício fiscal, conforme previsto nas normas preconizadas no Pronunciamento Técnico CPC 7 e divulgado na Nota 14.a. O prazo do referido benefício fiscal é indeterminado.

IPI

O crédito do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI deve-se à utilização do benefício fiscal previsto na Lei nº 8.248/1991, que concedeu a isenção do IPI posteriormente convertida em redução progressiva, sobre as saídas dos equipamentos, máquinas, aparelhos e instrumentos novos, inclusive aos de automação industrial e de processamento de dados de fabricação nacional, combinado com a manutenção e a utilização do crédito do IPI, relativo às matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem, empregados na industrialização dos bens. A redução progressiva dos percentuais sobre o referido imposto devido, prevista em lei, obedece ao seguinte calendário:

Redução de 95% (noventa e cinco por cento) do imposto devido, de 1º de janeiro de 2004 até 31 de dezembro de 2024.

Redução de 90% (noventa por cento) do imposto devido, de 1º de janeiro de 2025 até 31 de dezembro de 2026.

Redução de 70% (setenta por cento) do imposto devido, de 1º de janeiro de 2027 até 31 de dezembro de 2029, quando será extinta a redução.

Para usufruir do referido benefício, a Companhia deve investir anualmente cerca de 5% do faturamento bruto de bens e serviços de informática incentivados, em atividades de pesquisa e desenvolvimento e tecnologia de informação calculados de acordo com a Lei nº 8.248/1991 e suas alterações. A Companhia anualmente deve apresentar ao Ministério da Ciência e Tecnologia evidências de que cumpre essa exigência de investimento.

(c) Direitos autorais - Editora Positivo Ltda.

Os direitos autorais são referentes à disponibilização, pela Positivo Tecnologia S.A., de acessos aos sítios na internet denominados "Portal Positivo", "Portal Aprende Brasil" e a plataforma multimídia denominada "Positivo Digital" aos clientes indicados pela Editora Positivo Ltda., bem como acesso a livros digitais aos clientes da área de ensino particular e o fornecimento de acesso a conteúdos digitais através de endereços eletrônicos inseridos nos livros impressos.

A Companhia disponibiliza o acesso ao "Portal Positivo" e livros digitais para todas as instituições conveniadas pela Editora Positivo ao Sistema Positivo de Ensino, denominado SPE, e o acesso ao "Portal Aprende Brasil" para todas as instituições conveniadas pela Editora Positivo ao Sistema de Ensino Aprende Brasil, denominado SABE.

(d) Serviços editoriais

Referem-se à contratação de serviços editoriais, os quais são aplicados nos produtos gráficos produzidos pela Gráfica e Editora Posigraf S.A. e demais gráficas contratadas pela Companhia.

(e) Aluguel - Rosch Administradora de Bens Ltda.

A Companhia possui contrato de aluguel de unidades industriais com parte relacionada que expira a cada seis anos no valor mensal de R\$ 425. O valor é reajustado anualmente, por índice IGP-M previsto em contrato. Além disso, o valor é passível de repactuação, mediante a formalização de aditivo contratual em caso de ampliação das áreas construídas para aumento da capacidade produtiva e introdução de benfeitorias pela locadora.

(f) Convênio - Centro de Estudos Superiores Positivo

A Companhia firmou convênio com a Universidade Positivo referente ao programa de cooperação e intercâmbio científico e tecnológico, amparado pela legislação brasileira, Lei nº 11.077/2004 e Decreto nº 5.906/2006, relativa à capacitação e competitividade do setor de tecnologia da informação, abrangendo atividades de pesquisa, desenvolvimento e serviços científicos e tecnológicos, formação e treinamento de recursos humanos, absorção e transferência de tecnologias, aprimoramento e otimização do uso da infraestrutura laboratorial.

(g) Venda

A Companhia e suas controladas realizam vendas de insumos para produção para suas controladas e controladas em conjunto.

(h) Compra

A Companhia efetua compra de produtos acabados da controlada para posterior revenda a clientes.

(i) Rateio de despesas

Rateio de despesas administrativas e serviços compartilhados com a Sociedade Educacional Positivo Ltda., Gráfica e Editora Posigraf S.A. e Editora Positivo Ltda. Despesas estas relativas ao uso compartilhado do departamento de compras de materiais de expediente, departamento pessoal e departamento de informática, além de reembolso de aluguel, energia, água e telefone da sede onde funciona a área de Tecnologia Educacional. O valor do rateio é apurado pelo custo efetivo, rateado em função da utilização dos recursos disponíveis.

- (j) Conta corrente - Positivo Informática da Bahia Ltda. e Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.

A Companhia mantém operação de conta corrente com a Positivo Informática da Bahia Ltda. e Boreo Comércio de Equipamentos Ltda., com finalidade de controlar a pluralidade de lançamentos, créditos e débitos, habituais existentes entre as partes oriundos de operações mercantis. Tal conta corrente não tem prazo previsto para liquidação, como também a incidência de encargos financeiros.

- (k) Informática Fueguina S.A.

Os saldos em aberto são oriundos de operações mercantis de venda de insumos para produção, respeitando os prazos estabelecidos em cada operação.

- (l) Serviços de desenvolvimento

Refere-se a contratação de serviços de desenvolvimento de softwares e aplicativos utilizados na produção, comercialização e em melhorias operacionais.

- (m) Desenvolvimento de sistemas e tecnologia na área da saúde

Refere-se a contratação de serviços técnicos de desenvolvimento de softwares, hardwares, aplicativos e equipamentos voltados para a área médica.

Adicionalmente a Companhia realizou empréstimos no montante de R\$ 6.100 à Hi Technologies S.A., operações regulamentadas por contratos de mútuo, com taxa de juros anual de 150% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Remuneração da administração

O montante reconhecido no período findo em 30 de junho de 2018, como remuneração dos administradores, foi de R\$ 3.945 (R\$ 4.793 em 30 de junho de 2017), referente a benefícios de curto prazo. A Assembleia Geral Ordinária de 27 de abril de 2018 aprovou para o exercício de 2018, a remuneração dos administradores até o máximo de R\$ 10.183 (R\$ 11.232 em 2017).

11. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

		Saldo em 31/12/2017	Transferência	Controladora		Saldo em 30/06/2018
				Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	
Investimentos						
Positivo Informática da Bahia Ltda.	(a)	29.180	(11.266)	1.924	422	20.260
Boreo Industria de Componentes Ltda	(b)	-	11.266	(7.712)	-	3.554
Crounal S.A.	(c)	38.421	-	(242)	-	38.179
Portal Mundo Positivo Ltda.	(d)	685	-	-	-	685
Positivo Argentina S.R.L.	(e)	1.000	-	-	30	1.030
		69.286	-	(6.030)	452	63.708

A participação em controladas (diretas e indiretas) está demonstrada na nota 2.2 (a).

A participação da Companhia nos ativos, passivos, patrimônios líquidos e resultados nas controladas diretas e indiretas, todas de capital fechado, é conforme segue:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
30 de junho de 2018					
Positivo Informática da Bahia Ltda.	24.392	4.132	20.260	-	1.924
Portal Mundo Positivo Ltda.	687	2	685	-	-
Crounal S.A.	42.079	3.900	38.179	4.350	(242)
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda. (Controlada indireta)	114	3.826	(3.712)	-	-
Boreo Indústria de Componentes Ltda.	110.189	106.653	3.536	120.083	(7.712)
Positivo Argentina S.R.L.	1.030	-	1.030	-	-
31 de dezembro de 2017					
Positivo Informática da Bahia Ltda.	32.998	3.818	29.180	-	(4.370)
Portal Mundo Positivo Ltda.	687	2	685	-	-
Crounal S.A.	42.427	4.006	38.421	19.982	14.620
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda. (Controlada indireta)	115	3.826	(3.711)	-	-
Boreo Indústria de Componentes Ltda. (Controlada indireta)	56.336	45.070	11.266	46.450	(3.734)
Positivo Argentina S.R.L.	1.000	-	1.000	-	-

(a) Positivo Informática da Bahia Ltda.

Em 08 de abril de 2008, a Companhia constituiu a controlada direta Positivo Informática da Bahia Ltda., que iniciou suas atividades em 2009. Naquele exercício, essa controlada realizou a aquisição da Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.

(b) Boreo Indústria de Componentes Ltda.

Constituída inicialmente como controlada da Positivo Informática da Bahia Ltda. em 25 de janeiro de 2017, atualmente a Boreo Indústria de Componentes Ltda. é uma controlada direta da Positivo Tecnologia S.A. (transferência de quotas de capital). A controlada tem sua sede na cidade Manaus – AM, possui capital social no valor de R\$ 15.000 e tem como atividade preponderante a fabricação de componentes eletrônicos.

(c) Crounal S.A.

Em fevereiro de 2011, a Companhia adquiriu a controlada direta Crounal S.A., cuja sede é em Montevideo – Uruguai. O objeto social desta controlada é o mesmo da controladora. Em fevereiro de 2017 a Companhia efetuou o aumento de capital social desta controlada, integralizando em espécie o montante de R\$ 20.935.

(d) Portal Mundo Positivo Ltda.

Em 09 de abril de 2012, a Companhia, em sociedade com sua controlada Positivo Informática da Amazônia Ltda., adquiriu a empresa Portal Mundo Positivo Ltda. Não houve pagamento de ágio na aquisição. Com a incorporação da Positivo Informática da Amazônia Ltda. a Companhia passou a deter a integralidade do investimento nesta sociedade.

(e) Positivo Argentina S.R.L.

Em setembro de 2017, a Companhia constituiu a controlada direta Positivo Argentina S.R.L., com sede na cidade de Buenos Aires, Argentina e capital social integralizado no montante de R\$ 1.000. A controlada tem como atividade principal a fabricação e comercialização de equipamentos médicos, laboratoriais, informática e comunicação.

12. INVESTIMENTO EM EMPREENDIMENTO CONTROLADO EM CONJUNTO ("JOINT VENTURE")

a) Controladora

	Controladora				
	Saldo em 31/12/2017	Ganho na dissolução de ações	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 30/06/2018
Empreendimento controlado em conjunto					
Informática Fuegoína S.A. (a)	17.967	-	(2.026)	(4.011)	11.930
Hi Technologies S.A. (d)	3.476	6.793	(1.029)	-	9.240
	21.443	6.793	(3.055)	(4.011)	21.170

	Controladora		
	Saldo em 31/12/2017	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 30/06/2018
Provisão para passivo a descoberto			
BR Code Desenvolvimento de Software S.A. (b)	(459)	(1)	(460)
	(459)	(1)	(460)

b) Consolidado

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2017	Ganho na dissolução de ações	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 30/06/2018
Empreendimento controlado em conjunto					
Informática Fuegoína S.A. (a)	17.967	-	(2.026)	(4.011)	11.930
PBG Rwanda Limited (c)	3.036	-	1.839	422	5.297
PBG Uruguay S.A. (e)	29.125	-	(348)	-	28.777
Hi Technologies S.A. (d)	3.476	6.793	(1.029)	-	9.240
	53.604	6.793	(1.564)	(3.589)	55.244

	Consolidado		
	Saldo em 31/12/2017	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 30/06/2018
Provisão para passivo a descoberto			
BR Code Desenvolvimento de Software S.A. (b)	(459)	(1)	(460)
	(459)	(1)	(460)

A participação em controladas em conjunto ("joint venture") está demonstrada na nota 2.2 (b).

(a) Informática Fuegoína S.A.

Em 03 de dezembro de 2010, a Companhia constituiu uma "Joint venture" com a empresa argentina BGH Sociedad Anónima ("BGH"), a qual tem por objeto a fabricação e a comercialização de produtos de informática ("desktops", "notebooks", "all-in-ones", "e-books" e "tablets") na Argentina e no Uruguai.

Para a constituição da "joint venture", a Companhia adquiriu 50% (cinquenta por cento) do capital social da sociedade argentina Informática Fuegoína S.A., que era de titularidade direta e indireta da BGH. Não houve pagamento de ágio na aquisição.

(b) BR Code Desenvolvimento de Software S.A.

Em 23 de maio de 2014, a Companhia adquiriu integralmente a empresa BR Code Desenvolvimento de Software S.A., cujo capital social é de R\$ 50, e que tem como objetivo social o desenvolvimento de softwares, a prestação de serviços de manutenção e atualização e softwares, licenciamento e cessão de direitos de uso de software. Não houve pagamento de ágio na aquisição. Em outubro de 2014 foi assinado acordo de acionistas com o controle compartilhado, junto ao grupo BORQS, passando assim, o investimento de controlada para investimento em empreendimento controlado em conjunto ("joint venture").

(c) PBG Rwanda Limited

Em 10 de outubro de 2014, a Companhia constituiu em parceria com o Grupo BGH a controlada em conjunto PBG Rwanda Limited. A controlada em conjunto celebrou, em 15 de novembro de 2014, contrato com o governo de Ruanda para produção e venda de dispositivos educacionais sob a marca Positivo BGH no mercado local.

(d) Hi Technologies S.A. (anteriormente denominada Hit Tecnologia em Saúde Ltda.)

Em 04 de janeiro de 2016, a Companhia adquiriu 50% do capital social da empresa Hit Tecnologia em Saúde Ltda. pelo valor de R\$ 300. Na aquisição a Companhia obteve um ganho por compra vantajosa (deságio) baseado no valor justo de ativos intangíveis da investida, no valor de R\$ 4.242.

Em junho de 2018 os investidores Monashees Capital e Qualcomm Ventures efetuaram aporte de capital no montante de R\$ 14.685, adquirindo 32,36% de participação na investida. O acordo ainda prevê a criação de uma holding denominada Hi Technologies Holding Ltd. com sede nas Ilhas Cayman, e uma sociedade em Delaware nos Estados Unidos denominada Hi Technologies LLC.

O quadro acionário após a entrada dos novos investidores é o seguinte:

	Participação %	
	Após a transação	Antes da transação
Acionistas		
Positivo Tecnologia S.A.	30,07	50,00
Sócios Fundadores	30,07	50,00
Monashees Capital	20,00	-
Qualcomm Ventures	12,36	-
Reserva de opções	7,50	-
	<u>100,00</u>	<u>100,00</u>

Com as mudanças ocorridas a Companhia obteve um ganho na participação do investimento no montante de R\$ 6.793. O Ganho foi registrado no resultado do período da Companhia, na rubrica de outras receitas operacionais.

(e) PBG Uruguay S.A. (anteriormente denominada Musfer S.A.)

Em 20 de agosto de 2015, a Companhia através da controlada Crounal S/A realizou a subscrição de 50% das ações da trading PBG Uruguay S.A., tendo efetivado a integralização de suas quotas em 28 de junho de 2016 no valor de R\$ 12.199 sendo R\$ 6.465 em espécie e R\$ 5.734 mediante a cessão de recebíveis.

A participação da Companhia no ativo, passivo, patrimônio líquido e resultado nos empreendimentos controlados em conjunto são conforme segue:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
30 de junho de 2018					
Informática Fueguina S.A.	56.071	44.141	11.930	87.560	(2.026)
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	150	610	(460)	-	(1)
PBG Rwanda Limited	13.887	8.590	5.297	7.907	1.839
Hi Technologies S.A.	15.034	5.794	9.240	139	(1.029)
PBG Uruguay S.A.	53.422	24.645	28.777	21.504	(348)
31 de dezembro de 2017					
Informática Fueguina S.A.	66.188	48.221	17.967	87.560	(18.780)
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	151	610	(459)	-	(1)
PBG Rwanda Limited	6.367	3.331	3.036	7.907	(635)
Hi Technologies S.A.	5.955	2.479	3.476	1.427	(1.065)
PBG Uruguay S.A.	40.230	11.105	29.125	159.091	14.356

13. IMOBILIZADO

	Controladora					
	31/12/2016	Adições	Transf/Baixas	31/12/2017	Adições	30/06/2018
Custo						
Máquinas e equipamentos	60.185	-	-	60.185	112	60.297
Benfeitorias s/ imóvel locado	23.126	147	-	23.273	31	23.304
Hardware	39.061	743	(1.569)	38.235	689	38.924
Móveis e utensílios	7.988	180	-	8.168	162	8.330
Instalações industriais	24.433	6.266	-	30.699	1.277	31.976
Edificações	2.000	-	-	2.000	-	2.000
Outros imobilizados	1.103	330	-	1.433	-	1.433
	157.896	7.666	(1.569)	163.993	2.271	166.264
Depreciação						
Máquinas e equipamentos	(44.378)	(3.595)	-	(47.973)	(1.783)	(49.756)
Benfeitorias s/ imóvel locado	(12.057)	(1.993)	-	(14.050)	(918)	(14.968)
Hardware	(36.159)	(1.882)	1.569	(36.472)	(818)	(37.290)
Móveis e utensílios	(5.788)	(589)	-	(6.377)	(243)	(6.620)
Instalações industriais	(7.335)	(1.822)	-	(9.157)	(1.130)	(10.287)
Edificações	(467)	-	-	(467)	-	(467)
Outros imobilizados	(74)	(20)	-	(94)	(10)	(104)
	(106.258)	(9.901)	1.569	(114.590)	(4.902)	(119.492)
Valor líquido	51.638	(2.235)	-	49.403	(2.631)	46.772

	Consolidado					
	31/12/2016	Adições	Transf/Baixa	31/12/2017	Adições	30/06/2018
Custo						
Máquinas e equipamentos	60.185	129	-	60.314	122	60.436
Benfeitorias s/ imóvel locado	23.126	964	-	24.090	89	24.179
Hardware	39.061	743	(1.569)	38.235	734	38.969
Móveis e utensílios	7.988	442	-	8.430	162	8.592
Instalações industriais	24.433	13.151	-	37.584	1.425	39.009
Edificações	2.000	-	-	2.000	-	2.000
Outros imobilizados	1.103	330	-	1.433	-	1.433
	157.896	15.759	(1.569)	172.086	2.532	174.618
Depreciação						
Máquinas e equipamentos	(44.378)	(3.599)	-	(47.977)	(1.789)	(49.766)
Benfeitorias s/ imóvel locado	(12.057)	(2.031)	-	(14.088)	(960)	(15.048)
Hardware	(36.159)	(1.882)	1.569	(36.472)	(819)	(37.291)
Móveis e utensílios	(5.788)	(599)	-	(6.387)	(256)	(6.643)
Instalações industriais	(7.335)	(2.174)	-	(9.509)	(1.480)	(10.989)
Edificações	(467)	-	-	(467)	-	(467)
Outros imobilizados	(74)	(20)	-	(94)	(10)	(104)
	(106.258)	(10.305)	1.569	(114.994)	(5.314)	(120.308)
Valor líquido	51.638	5.454	-	57.092	(2.782)	54.310

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 a Companhia não possui bens do ativo imobilizado dados em garantia.

14. INTANGÍVEL

	Controladora				
	31/12/2016	Adições	31/12/2017	Adições	30/06/2018
Custo					
Projetos de desenvolvimento (a)	222.882	23.251	246.133	7.730	253.863
Projetos sistema - ERP	46.129	-	46.129	-	46.129
Software	19.607	2.268	21.875	875	22.750
Licenças de uso	3.263	-	3.263	-	3.263
	<u>291.881</u>	<u>25.519</u>	<u>317.400</u>	<u>8.605</u>	<u>326.005</u>
Amortização					
Projetos de desenvolvimento	(181.686)	(20.255)	(201.941)	(8.553)	(210.494)
Projetos sistema - ERP	(45.666)	(358)	(46.024)	(68)	(46.092)
Software	(16.467)	(1.811)	(18.278)	(1.170)	(19.448)
Licenças de uso	(3.185)	(44)	(3.229)	(22)	(3.251)
	<u>(247.004)</u>	<u>(22.468)</u>	<u>(269.472)</u>	<u>(9.813)</u>	<u>(279.285)</u>
Valor líquido	<u>44.877</u>	<u>3.051</u>	<u>47.928</u>	<u>(1.208)</u>	<u>46.720</u>
	Consolidado				
	31/12/2016	Adições	31/12/2017	Adições	30/06/2018
Custo					
Projetos de desenvolvimento (a)	222.882	24.950	247.832	7.730	255.562
Projetos sistema - ERP	46.129	-	46.129	-	46.129
Software	19.607	2.350	21.957	875	22.832
Licenças de uso	3.263	-	3.263	-	3.263
Ágio em controlada (b)	14.173	-	14.173	-	14.173
	<u>306.054</u>	<u>27.300</u>	<u>333.354</u>	<u>8.605</u>	<u>341.959</u>
Amortização					
Projetos de desenvolvimento	(181.686)	(21.954)	(203.640)	(8.553)	(212.193)
Projetos sistema - ERP	(45.666)	(358)	(46.024)	(68)	(46.092)
Software	(16.467)	(1.824)	(18.291)	(1.183)	(19.474)
Licenças de uso	(3.185)	(44)	(3.229)	(22)	(3.251)
	<u>(247.004)</u>	<u>(24.180)</u>	<u>(271.184)</u>	<u>(9.826)</u>	<u>(281.010)</u>
Valor líquido	<u>59.050</u>	<u>3.120</u>	<u>62.170</u>	<u>(1.221)</u>	<u>60.949</u>

(a) Gastos com desenvolvimento de projetos

A Companhia se beneficia dos incentivos fiscais concedidos para os segmentos de informática e automação previstas na Lei nº 8.248/1991, conhecida como Lei da Informática, regulamentada pelo Decreto nº 792, de 23 de outubro de 1991. A referida Lei foi alterada pela Lei 10.176, de 11 de janeiro de 2001, regulamentada pelo Decreto 3.800, de 20 de abril de 2001, a qual no ano de 2004 foi novamente alterada pela Lei nº 11.077 de 30 de dezembro de 2004, regulamentado pelo Decreto 5.906/2006 de 26 de setembro de 2006. Em Manaus a legislação básica vigente é a Lei de Informática na Amazônia, nº 8.387/1991, regulamentada pelo Decreto nº 6.008/2006 e alterada pela MP nº 810/2017 ainda em regulamentação.

Para fazer jus ao benefício, as empresas de desenvolvimento ou produção de bens e serviços de informática devem investir, anualmente, em atividades de desenvolvimento em tecnologia da informação a serem realizadas no país, percentual mínimo de 5% do faturamento bruto no mercado interno, decorrente da comercialização de bens e serviços de informática incentivados na forma da Lei, sendo que, do faturamento bruto são deduzidos os tributos correspondentes, bem como o valor das aquisições de produtos incentivados na forma da lei. Os percentuais para investimento têm sua base reduzida em 20% até 2029, complementada por redução adicional de 25% até 31 de dezembro de 2029, para certos NCMs.

A obrigação de investimentos para o exercício de 2018 é estimada em de R\$ 65.840. De janeiro a junho de 2018 foram investidos R\$ 25.717 e a totalidade da obrigação pode ser cumprida até o primeiro trimestre de 2019. Os dispêndios são aplicados no aperfeiçoamento dos produtos existentes e no desenvolvimento de novos produtos, compreendem essencialmente: mão-de-obra direta e indireta, encargos, softwares, serviços de consultoria, materiais, infraestrutura, viagens, e outros correlatos, sendo que tais dispêndios estão segregados entre adições no ativo intangível e despesa no resultado do período, nos valores de R\$ 7.730 e R\$ 17.987, respectivamente. A amortização do investimento foi fixada, substancialmente, em 3 anos com base no histórico de recuperabilidade dos projetos.

A amortização destes projetos é contabilizada na conta de custo dos produtos vendidos e despesas operacionais.

(b) **Ágio**

Em dezembro de 2009, a controlada Positivo Informática da Bahia Ltda. formalizou a aquisição da empresa Boreo Comércio de Equipamentos Ltda., gerando um ágio de R\$ 14.173, registrado na adquirente e fundamentado na expectativa de geração de rentabilidade futura.

O valor recuperável do ágio é determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro de cinco anos aprovados pela Administração e a taxa de desconto de 18,16% ao ano.

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Fornecedores - mercado externo	220.209	236.811	314.247	271.216
Fornecedores - mercado interno	187.128	173.160	194.168	174.727
Direitos autorais e licenças de uso a pagar	34.150	37.899	34.150	37.899
Variação cambial fornecedor	26.780	5.880	35.364	6.147
Juros a apropriar AVP Fornecedores	(4.488)	(3.664)	(5.916)	(3.848)
	463.779	450.086	572.013	486.141

Os Direitos autorais e licenças de uso a pagar, representam obrigação pela aquisição de uso de direito de softwares da Microsoft Corporation. Tais direitos estão formalizados através de "license agreement" celebrados entre as partes e são renovados periodicamente.

O prazo médio de pagamento para fornecedores é de 127 dias. O ajuste a valor presente das contas a pagar aos fornecedores é calculado para demonstrar a obrigação do fluxo de caixa futuro descontado a valor presente. A Companhia considera o prazo de pagamento de cada transação a prazo, e calcula o desconto desta transação utilizando a taxa do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) como referência.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Ao custo amortizado Passivo Circulante	Taxa média contratual (a.a.)	Taxa swap média em % CDI	Vencimento	Garantias	Controladora e Consolidado	
					30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Capital de Giro	4,63%+VC	139,90%	23/11/2018	Nota promissória	212.717	178.341
Capital de Giro	2,04%+CDI	-	De 29/09/2019 a 19/12/2019	Nota promissória	4.734	5.113
Capital de Giro	2,70%+CDI	-	De 30/09/2018 a 31/12/2018	Nota promissória	1.317	2.949
Capital de Giro	122%CDI	-	02/07/2018	Estoque/Duplicatas	1.678	11.557
Capital de Giro	3,89% + CDI	-	De 31/07/2018 a 29/11/2018	Nota promissória	3.741	14.201
Capital de Giro	2,66% + CDI	-	29/03/2022	Nota promissória	4.163	-
Capital de Giro	137,5%CDI	-	14/02/2018	Nota promissória	-	72.733
Capital de Giro	130,20%CDI+0,14%	-	15/08/2018	Nota promissória	72.200	-
FINEP	5%+TR	-	15/06/2025	Carta fiança	8.127	4.096
BNDES - FINAME	7,00%	-	15/06/2018	Alienação Fiduciária	-	1.977
BNDES	(a) TJLP + 3%	-	Até 15/12/2021	Carta Fiança	49.178	56.273
FINIMP	3,15%+VC	114,40%	20/02/2018	Nota promissória	-	15.864
FINIMP	3,15%+VC	111,60%	05/03/2018	Nota promissória	-	21.022
FINIMP	3,12+VC	110,58%	18/05/2018	Nota promissória	-	10.251
FINIMP	3,12+VC	111,41%	21/05/2018	Nota promissória	-	4.658
FINIMP	3,12+VC	111,50%	22/05/2018	Nota promissória	-	20.563
FINIMP	3,12+VC	111,55%	30/05/2018	Nota promissória	-	7.610
FINIMP	3,15+VC	111,93%	08/06/2018	Nota promissória	-	6.306
FINIMP	3,15+VC	111,20%	20/06/2018	Nota promissória	-	6.155
FINIMP	3,71+VC	117,55%	31/08/2018	Nota promissória	19.641	-
FINIMP	3,71+VC	116,80%	04/09/2018	Nota promissória	14.795	-
FINIMP	3,71+VC	115,60%	10/09/2018	Nota promissória	7.978	-
FINIMP	3,71+VC	111,50%	14/09/2018	Nota promissória	4.984	-
FINIMP	3,71+VC	114,21%	28/09/2018	Nota promissória	5.594	-
FINIMP	4,87 +VC	119,55%	20/05/2019	Nota promissória	29.092	-
FINIMP	4,87 +VC	113,90%	03/06/2019	Nota promissória	23.801	-
Arrendamento mercantil financeiro	3,80%+CDI	-	Até 02/2018	Alienação Fiduciária	-	36
					463.740	439.705
Passivo não circulante						
BNDES	(a) TJLP + 3%	-	Até 15/12/2021	Carta fiança	29.630	49.974
Capital de Giro	2,04%+CDI	-	De 29/09/2019 a 19/12/2019	Nota promissória	1.376	2.736
Capital de Giro	2,66% + CDI	-	29/03/2022	Nota promissória	11.287	-
FINEP	5%+TR	-	15/06/2025	Carta fiança	44.870	38.892
					87.163	91.602
Total de empréstimos e financiamentos					559.903	531.307

Nos empréstimos e financiamentos da Companhia e empresas controladas não consta nenhuma cláusula restritiva ("covenants") que esteja atrelada ao cumprimento de indicadores financeiros.

Os valores contábeis de empréstimos e financiamentos da Companhia se aproximam com seus valores justos, exceto linhas captadas junto ao BNDES que apresentam condições diferenciadas com relação a prazos e custos.

(a) BNDES

No final do exercício de 2015, a Companhia aprovou junto ao BNDES um contrato de crédito no montante de R\$ 67.725, cujos recursos serão aplicados em planos de inovação, com atividades de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de automação industrial, tecnologia educacional, e centro de inovação associado a novos produtos. O crédito está sendo liberado parceladamente, até o final do exercício de 2017 a Companhia captou junto ao BNDES o montante de R\$ 47.408, o montante de R\$ 7.583 expirou, e o saldo remanescente de R\$ 12.734 poderá ser captado até dezembro de 2018.

Os vencimentos de empréstimos de longo prazo são como seguem:

30 de junho de 2018		31 de dezembro de 2017	
Ano	Controladora e consolidado	Ano	Controladora e consolidado
2019	14.379	2018	35.922
2020	23.950	2019	18.013
2021	22.967	2020	17.013
2022	8.682	2021	6.069
2023	7.571	2022	5.482
Acima de 2023	9.614	Acima de 2022	9.103
Total	87.163	Total	91.602

17. PROVISÕES

		Controladora e Consolidado	
		30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Passivo Circulante			
Provisão para garantias e assistência técnica	(a)	47.336	48.746
Provisão para VPC	(b)	9.452	6.448
Provisão para comissões	(c)	18.108	17.043
Provisão para rebate	(d)	1.088	588
Provisão para royalties	(e)	3.503	4.271
Outras provisões		<u>922</u>	<u>7.333</u>
		80.409	84.429
Passivo Não Circulante			
Provisão para garantias e assistência técnica	(a)	<u>11.173</u>	<u>9.216</u>
		<u>91.582</u>	<u>93.645</u>

(a) Provisão para garantias e assistência técnica

Com base no número de computadores em garantia e no prazo de cada garantia concedida sobre estas máquinas e, adicionalmente, em função do histórico recente de frequência de atendimentos por máquina e do custo médio por atendimento de assistência técnica, estimou-se o valor da provisão necessária para fazer frente à obrigação total assumida, em relação aos equipamentos em garantia nas respectivas datas base.

(b) Provisão para VPC - Verba de Propaganda Cooperada

Os valores provisionados como verba de propaganda cooperada são calculados com base em percentuais acordados entre as partes e se trata de verbas para inserções promocionais e exposição dos produtos da Companhia. Os percentuais dessa verba são negociados individualmente com cada cliente.

(c) Provisão para comissões

A provisão para comissões é calculada tomando-se por base o percentual individual de comissões registradas nos pedidos de vendas.

(d) Provisão para rebate

Os valores provisionados como rebate são calculados com base em percentuais históricos e demandas adicionais, negociados individualmente com cada cliente. São verbas destinadas para reposicionamento de preço, estimulando as vendas do varejo.

(e) Provisão para royalties

Os valores provisionados como royalties são calculados com base em percentuais contratuais estabelecidos com o fornecedor e que incidem de forma geral sobre o faturamento de produtos que utilizam as tecnologias ou marcas.

18. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
PIS E COFINS	11.635	18.435	11.765	18.601
INSS	2.689	2.936	2.878	3.145
IRRF E CSRF	1.473	5.194	1.526	5.285
IPI	2.923	2.942	2.935	2.954
ICMS	5.346	2.412	4.950	2.438
Outros impostos e contribuições	5.364	3.398	5.656	3.547
	29.430	35.317	29.710	35.970

19. OUTROS PASSIVOS

a) Receita Diferida

Refere-se à parcela da Subvenção para Investimento que será apropriada ao resultado dos próximos exercícios, conforme mencionado na Nota 8. Como resultado da fruição dos benefícios fiscais de ICMS nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia registrou o montante no passivo, sob a rubrica de receita diferida. Este montante será apropriado ao resultado em função da amortização dos ativos relacionados e cumprimento de obrigações exigidas em contrapartida ao referido benefício fiscal, conforme previsto nas normas preconizadas no Pronunciamento Técnico CPC 7 e divulgada na Nota 14.a.

b) Outras Contas a Pagar

		Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Adiantamento de clientes	(i)	46.890	216	46.890	216
Receita antecipada	(ii)	2.746	-	2.905	-
Outros passivos		4.200	6.123	5.323	7.213
		53.836	6.339	55.118	7.429
Circulante		49.909	4.008	51.065	5.096
Não Circulante		3.927	2.331	4.053	2.333

- (i) São referentes a antecipações recebidas de clientes cujas vendas ocorrerão nos períodos seguintes
- (ii) A Companhia celebrou um contrato com uma instituição financeira garantindo exclusividade no que diz respeito ao processamento da folha de pagamento, ações de publicidade de produtos e serviços bancários, instalação e manutenção de estruturas de atendimento. A Companhia recebeu o valor pactuado à vista, e a receita será apropriada ao resultado de acordo com a vigência do contrato.

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 apresentando a seguinte composição:

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos				
Provisão para garantia	19.893	17.120	19.893	17.120
Estoques obsoletos	19.292	18.530	19.645	18.823
Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	13.059	13.083	13.059	13.083
Ajuste a valor presente	679	1.246	679	1.246
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	13.430	10.799	13.430	10.799
Provisão para comissões	6.157	5.795	6.157	5.795
Rebate	370	200	370	200
Provisão para VPC	3.214	2.192	3.214	2.192
Provisão para investimento em P&D	1.392	2.091	1.392	2.091
Projetos de desenvolvimento de produtos	(14.745)	(15.025)	(14.745)	(15.025)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	389.503	394.011	391.220	395.280
Diferido não contabilizado	(385.513)	(383.311)	(387.583)	(384.873)
	66.731	66.731	66.731	66.731

O registro do crédito tributário está suportado pelos planos de negócios da Companhia, os quais consideram a ampliação das atividades comerciais, lucros tributáveis nas empresas controladas em conjunto no exterior, decisão da Administração de distribuir dividendos no Brasil utilizando parte da receita de subvenção para investimentos, também na premissa de redução do efeito da subvenção para investimento nos resultados da Companhia, decorrente das mudanças na legislação e da reorganização societárias incorrida em 2015, o que irá gerar lucro tributável suficiente para compensar o referido crédito tributário diferido.

Estudos técnicos de viabilidade, apreciados e aprovados pelo Conselho de Administração, indicam a recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos como definido pela Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002 e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado que a mesma opera, cuja expectativa de realização dos créditos fiscais está representada a seguir:

Expectativa de realização	Controladora e Consolidado							
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Imposto de renda	2.805	5.620	6.163	7.226	8.593	9.715	8.912	49.034
Contribuição social	1.010	2.023	2.218	2.602	3.093	3.498	3.253	17.697
Total	3.815	7.643	8.381	9.828	11.686	13.213	12.165	66.731

Anualmente a Administração reavalia o resultado efetivo desses planos de negócios na geração de lucros tributáveis e, conseqüentemente, reavalia a expectativa de realização desses créditos tributários.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro e/ou prejuízo líquido da Companhia e suas controladas e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia e suas controladas.

Os tributos diferidos passivos referem-se a: (i) diferimento de contas a receber de órgãos governamentais e, (ii) incentivo fiscal introduzido pela Lei nº 10.637/2002 e posteriormente alterado pela Lei nº 11.196/2006, que possibilita a dedutibilidade dos gastos com projetos de Desenvolvimento por regime de caixa para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social. Tal incentivo é direcionado ao ramo de negócio da Companhia e refere-se aos gastos com projetos de desenvolvimentos de produtos registrados no ativo intangível. O valor dos impostos diferidos será revertido na medida em que os projetos forem amortizados.

(b) Receita (despesa) no resultado

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro:

	Semestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.648)	(6.112)	(9.648)	(6.112)
Alíquota vigente combinado	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	3.280	2.078	3.280	2.078
Exclusão equivalência patrimonial	(3.089)	(940)	(532)	(900)
Outras exclusões / (adições) permanentes	(411)	(107)	(415)	(97)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias para os quais não foram constituídos impostos diferidos	220	(1.323)	(2.333)	(1.373)
Despesa contabilizada	-	(292)	-	(292)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(292)	-	(292)
	-	(292)	-	(292)

	Trimestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(11.610)	2.236	(11.610)	2.236
Alíquota vigente combinado	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	3.947	(760)	3.947	(760)
Exclusão equivalência patrimonial	(1.347)	16	636	(92)
Outras exclusões / (adições) permanentes	-	-	-	-
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias para os quais não foram constituídos impostos diferidos	(2.600)	452	(4.631)	560
Despesa contabilizada	-	(292)	(48)	(292)
Imposto de Renda e contribuição social correntes	-	(292)	-	(292)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
	-	(292)	-	(292)

21. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia possui contingências que estão sendo discutidas judicialmente, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como "perdas prováveis".

Referem-se basicamente à:

	Controladora e Consolidado			
	Cível	Tributária	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	6.311	16.545	16.687	39.543
Provisões reconhecidas	1.774	572	3.419	5.765
Reversões / Reduções por pagamentos	(721)	(4.468)	(1.640)	(6.829)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	7.364	12.649	18.466	38.479
Provisões reconhecidas	391	1.574	979	2.944
Reversões / Reduções por pagamentos	(1.337)	(15)	(1.663)	(3.015)
Saldo em 30 de junho de 2018	6.418	14.208	17.782	38.408
Circulante				4.667
Não Circulante				33.741

O montante registrado na controladora e consolidado, no passivo circulante é de R\$ 4.667 (R\$ 5.387, em 31 de dezembro de 2017) e o registrado no passivo não circulante é de R\$ 33.741 (R\$ 33.092, em 31 de dezembro de 2017).

Cível

Processos judiciais em que são discutidas questões de natureza comercial, relacionadas a reclamações de consumidores sobre produtos e serviços fornecidos pela Companhia. Não há processos individualmente relevantes.

Tributária

Processos administrativos e judiciais envolvendo a discussão da legalidade ou constitucionalidade das exigências de impostos, taxas e contribuições de competência municipal, estadual e federal. Não há processos individualmente relevantes.

Trabalhista

Processos judiciais em que são discutidas a relação de trabalho e a relação de emprego. Não há processos individualmente relevantes.

Perda possível

Os valores das contingências, consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, para os quais nenhuma provisão foi constituída conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil são demonstradas conforme abaixo:

	Controladora Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Tributárias		
ICMS (a)	1.385	1.165
Outros (b)	240.243	237.546
Trabalhista		
Empregados (c)	3.109	3.971
Cíveis		
Órgão Público e Empresas Privadas (d)	55.273	26.989
Consumidor (d)	5.636	7.834
	305.646	277.505

Tributárias

(a) ICMS:

Em 30 de junho de 2018 são representadas por processos referentes a discussão de diferenças de alíquotas utilizadas na apuração do tributo em determinadas operações interestaduais.

(b) Tributárias – Outros (principais valores totalizam R\$ 196.023):

- (i) II e IPI - Auto de infração exigindo diferenças de Imposto de Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados, decorrente da discussão sobre diferença de alíquota na importação de placas de captura de sinal de TV e placas de vídeo.

- (ii) II e IPI - Auto de infração exigindo diferenças de Imposto de Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados, decorrente da reclassificação de NCMs das importações de microprocessadores realizadas pela Companhia. Tal reclassificação teve origem em alteração de critério de classificação fiscal pela Receita Federal.
 - (iii) II e IPI - Auto de infração exigindo diferenças de Imposto de Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados, decorrente da reclassificação de NCMs das importações de telas de LCD realizadas pela filial da Companhia localizada em Ilhéus-BA, nos últimos três anos. Tal reclassificação teve origem em alteração de critério de classificação fiscal pela Receita Federal.
 - (iv) ISS - Auto de infração da Prefeitura Municipal de Curitiba que discute a incidência do imposto sobre serviços sobre a cessão do direito de uso do Portal Educacional, locação de bens móveis, licenças de uso de software de prateleira e imunidade sobre livro eletrônico.
 - (v) PIS e COFINS – Processo fiscal discutindo a glosa de créditos extemporâneos de PIS e COFINS apropriados pela Companhia sobre gastos com comissão, propaganda e assistência técnica.
 - (vi) PIS e COFINS – Auto de infração cobrando multa sobre valor de débitos objeto de declarações de compensação não homologadas.
- (c) Trabalhistas
- Empregados: Processos judiciais em que são discutidas verbas e indenizações trabalhistas. Não há processos individualmente relevantes.
- (d) Cíveis
- (i) Órgãos públicos (principais valores totalizam R\$ 46.348):
 - Procedimento administrativo no fornecimento de equipamentos ao Estado de Pernambuco - Departamento de Infraestrutura para Inclusão Digital – DEID sobre o contrato 02/2007/STE-MC, ação discute multa aplicada por suposto descumprimento parcial do contrato.
 - Estado de Pernambuco – Ação ordinária para a anulação do processo licitatório 046/2011 da Secretaria de Educação de Pernambuco.
 - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - Ação Ordinária tendo por objeto evitar a inscrição no SICAF, CADIN e similares, suspender exigibilidade das multas e anular penalidades (atrasos de chamados técnicos).
 - (ii) Consumidor: São processos administrativos e judiciais relacionados a reclamações de consumidores sobre produtos e serviços fornecidos pela Companhia, pleiteando a substituição do produto ou a devolução dos valores pagos. No caso de processos administrativos, estes são instaurados por órgãos de defesa e proteção ao consumidor tendo por objeto a análise da existência de prática infrativa às relações de consumo, com a possibilidade de aplicação de multas nos termos do decreto 2181/97. Não há processos individualmente relevantes.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 389.000. O total de ações é de 87.800.000, sendo todas de classe ordinária, distribuídas como segue:

Acionistas	Quantidade de ações (unidades)	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
	Controladores e partes relacionadas	62.093.094
Não controladores, partes relacionadas e diretores	146.656	92.224
Ações em tesouraria	1.388.708	1.585.408
Ações em circulação	24.171.542	24.029.274
	87.800.000	87.800.000

Com base na Ata da Reunião de sócios, realizada em 17 de agosto de 2006, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária e de decisão de Assembleia, mediante simples deliberação do Conselho de Administração, até o limite do capital autorizado da Companhia de 4.500.000 novas ações ordinárias, sem valor nominal definido.

Os controladores diretos da Companhia são conforme segue:

Controladores diretos	Quantidade de ações ordinárias (Em Unidades)	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
	Hélio Bruck Rotenberg	13.418.619
Cixares Líbero Vargas	12.418.618	12.418.618
Isabela Cesar Formighieri Mocelin	3.806.207	3.806.207
Daniela Cesar Formighieri Rigolino	3.806.206	3.806.206
Sofia Guimarães Von Ridder	4.139.540	4.139.540
Samuel Ferrari Lago	4.139.540	4.139.540
Paulo Fernando Ferrari Lago	4.139.540	4.139.540
Rodrigo Cesar Formighieri	3.806.206	3.806.206
Lucas Raduy Guimarães	4.139.539	4.139.539
Giem Raduy Guimarães	4.139.540	4.139.539
Thais Susana Ferrari Lago	4.139.539	4.139.539
Oriovisto Guimarães	-	1
	62.093.094	62.093.094

(b) Reserva de capital - Incentivos fiscais e Opções

	Controladora Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
	Reservas de Subvenção para investimentos (i)	118.305
Reservas de Benefício das opções <i>Stock Option</i> (ii)	411	207
	118.716	118.512

(i) Reservas de subvenção para investimentos

Refere-se aos incentivos fiscais detidos pela Companhia, os quais eram contabilizados nesta rubrica até 31 de dezembro de 2007. Após Lei 11.638/07, estes benefícios passaram a ser contabilizados na rubrica de reservas de lucros.

(ii) Opção de compra concedida pelo plano de compra de ações para os empregados

Opções de compra concedidas no âmbito do plano de opções de compra de ações para os empregados não dão direito a voto nem a dividendos. Mais detalhes sobre o plano de opção de compra de ações para funcionários estão descritos na Nota 32.

(c) Reserva de lucros

	Controladora Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Reservas de Subvenção p/ Incentivos Fiscais (i)	64.438	66.988
Reserva legal (ii)	81	81
	64.519	67.069

(i) Reservas de subvenção para incentivos fiscais

Conforme mencionado na Nota 8, os valores registrados nesta conta referem-se ao incentivo fiscal de ICMS, em conformidade com o Decreto Estadual nº 5.375/2002 (vigência do Artigo 3º até 31 de julho de 2011), e pelo Decreto Estadual nº 1922/2011 em vigor a partir de 01 de agosto de 2011. Segundo a legislação do Imposto de Renda, a Reserva de Incentivos Fiscais pode ser utilizada para aumento de capital e absorção de prejuízos, não podendo ser distribuída como dividendos, por tratar-se de um benefício do Estado à Companhia para uma atividade específica.

(ii) Reserva legal

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva legal é constituída anualmente, desde que o saldo dessa reserva acrescido do montante de reservas de capital não exceda 30% do capital social, com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não excederá a 20% do capital social.

(d) Dividendos

Conforme ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 25 de março de 2008, a Companhia poderá levantar balanços semestrais ou intermediários; deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucro apurado naqueles balanços; declarar dividendos intermediários a débito da conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes naqueles balanços ou no último balanço anual; poderá pagar ou creditar juros sobre o capital próprio, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária que apreciar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social em que tais juros foram pagos ou creditados, sendo que os dividendos intercalares ou intermediários e os juros sobre o capital próprio deverão ser sempre imputados ao dividendo obrigatório.

(e) Apropriação do lucro/prejuízo

Do lucro líquido do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, eventuais prejuízos acumulados. Sobre o lucro remanescente, será calculada a participação estatutária dos administradores, até o limite máximo legal, conforme previsto no artigo 152, § 1º da Lei nº 6.404/76, e a reserva legal de 5%, que não excederá 20% do capital social.

(f) Ações em tesouraria

Para atender ao plano de opções para executivos, a Companhia possui um total de 1.388.708 de ações em tesouraria (1.585.408 em 31 de dezembro de 2017), adquiridas através do programa de recompra, ao preço médio de R\$ 14,57, no total de R\$ 20.242, em 30 de junho de 2018 (em 31 de dezembro de 2017, com base nas ações em tesouraria remanescente o valor total da aquisição é de R\$ 23.109). Considerando que as ações fossem vendidas ao preço de R\$ 2,32 em 30 de junho de 2018 (preço da cotação na referida data), o efeito no patrimônio seria de uma perda de R\$ 17.012 (perda de R\$ 18.169 em 31 de dezembro de 2017).

(g) Outros resultados abrangentes

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior, os ganhos e perdas atuariais provenientes do plano de benefício a funcionários e resultado em operações de "hedge" de fluxo de caixa. Para as variações cambiais o efeito acumulado será revertido ao resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Para perdas e ganhos atuariais, os valores serão reconhecidos no momento da reavaliação do passivo atuarial. As transações de "hedge" de fluxo de caixa serão transferidas ao resultado do exercício se identificado parcela ineficaz e/ou quando do término da relação de "hedge".

23. RECEITA

A seguir, a análise da receita da Companhia nos períodos de seis e três findos em 30 de junho de 2018 e de 2017:

	Semestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Receita bruta da venda de produtos	1.016.039	1.001.817	1.021.500	1.002.171
Receita bruta de serviços prestados	17.651	13.202	17.651	13.202
Receita Bruta Total:	1.033.690	1.015.019	1.039.151	1.015.373
Menos:				
Impostos sobre vendas	(187.804)	(177.116)	(187.825)	(176.777)
Subvenção para investimento	103.051	89.421	103.051	89.421
Devoluções e abatimentos	(39.422)	(39.022)	(39.607)	(39.022)
Receita líquida	909.515	888.302	914.770	888.995
	Trimestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Receita bruta da venda de produtos	527.145	498.603	529.275	495.370
Receita bruta de serviços prestados	10.180	6.494	10.180	6.494
Receita Bruta Total	537.325	505.097	539.455	501.864
Menos:				
Impostos sobre vendas	(96.004)	(86.155)	(96.234)	(85.816)
Subvenção para investimento	56.253	42.793	56.253	42.793
Devoluções e abatimentos	(14.482)	(23.354)	(14.363)	(23.354)
Receita líquida	483.092	438.381	485.111	435.487

24. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. A informação sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Semestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	652.634	603.315	650.502	603.283
Despesas com pessoal	75.134	73.211	82.647	73.475
Despesas gerais	28.144	24.824	31.163	25.563
Despesa com serviços com terceiros	17.771	16.520	17.816	16.592
Despesa com verba de propaganda cooperada	25.474	32.128	25.474	32.128
Despesa com comissões	14.714	14.150	14.714	14.150
Depreciação e amortização	14.952	14.949	16.247	14.991
Outras despesas operacionais líquidas	75.431	59.985	75.511	59.987
	904.254	839.082	914.074	840.169
Custo dos produtos vendidos	679.124	628.605	687.939	629.190
Despesas com vendas	173.584	162.293	173.673	162.216
Despesas gerais e administrativas	51.546	48.184	52.462	48.763
	904.254	839.082	914.074	840.169

	Trimestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	352.998	303.972	350.916	300.664
Despesas com pessoal	38.575	36.889	42.147	37.143
Despesas gerais	11.695	6.284	13.286	6.964
Despesa com serviços com terceiros	13.486	11.833	13.493	11.872
Despesa com verba de propaganda cooperada	13.712	16.386	13.712	16.386
Despesa com comissões	7.716	6.826	7.716	6.826
Depreciação e amortização	7.569	7.285	8.315	7.327
Outras despesas operacionais líquidas	47.669	24.901	47.700	24.903
	493.420	414.376	497.285	412.085
Custo dos produtos vendidos	366.854	312.315	370.421	309.590
Despesas com vendas	98.536	79.380	98.571	79.303
Despesas gerais e administrativas	28.030	22.681	28.293	23.192
	493.420	414.376	497.285	412.085

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

Para gerenciar seu negócio e tomar decisões, a Companhia utiliza informações que focam nos canais de venda de produtos e serviços, que são a base na qual reporta suas informações primárias por segmento. Os principais segmentos operacionais da Companhia são: vendas ao varejo e vendas a entidades governamentais. As informações por segmento reportáveis dessas unidades estão apresentadas a seguir:

Receita e resultados dos segmentos

	Semestres findos em					
	Consolidado					
	30 de junho de 2018			30 de junho de 2017		
	Varejo	Governo	Segmentos reportáveis	Varejo	Governo	Segmentos reportáveis
Receita líquida de vendas	473.513	276.570	750.083	499.199	180.796	679.995
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(344.652)	(218.253)	(562.905)	(344.599)	(128.262)	(472.861)
Lucro bruto	128.861	58.317	187.178	154.600	52.534	207.134
Despesas operacionais	(125.565)	(52.387)	(177.952)	(133.355)	(32.749)	(166.104)
Resultado antes do resultado financeiro	3.296	5.930	9.226	21.245	19.785	41.030
Resultado financeiro líquido	(8.367)	(11.652)	(20.019)	(24.720)	(24.554)	(49.274)
Lucro (Prejuízo) antes dos efeitos tributários	(5.071)	(5.722)	(10.793)	(3.475)	(4.769)	(8.244)
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	-	-	-	(164)	(59)	(223)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(5.071)	(5.722)	(10.793)	(3.639)	(4.828)	(8.467)

	Trimestres findos em					
	Consolidado					
	30 de junho de 2018			30 de junho de 2017		
	Varejo	Governo	Segmentos reportáveis	Varejo	Governo	Segmentos reportáveis
Receita líquida de vendas	261.259	153.278	414.537	254.533	86.892	341.425
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(195.633)	(124.958)	(320.591)	(176.939)	(61.430)	(238.369)
Lucro bruto	65.626	28.320	93.946	77.594	25.462	103.056
Despesas operacionais	(69.544)	(30.434)	(99.978)	(65.004)	(13.299)	(78.303)
Resultado antes do resultado financeiro	(3.918)	(2.114)	(6.032)	12.590	12.163	24.753
Resultado financeiro líquido	(2.736)	(6.700)	(9.436)	(14.206)	(10.141)	(24.347)
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários	(6.654)	(8.814)	(15.468)	(1.616)	2.022	406
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	-	-	-	(164)	(59)	(223)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(6.654)	(8.814)	(15.468)	(1.780)	1.963	183

A conciliação entre o total das receitas dos segmentos reportáveis com as receitas totais da Companhia e suas controladas é como segue:

	Semestres findos em		Trimestres findos em	
	Consolidado		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Receita líquida de vendas				
Receita líquida de vendas dos segmentos reportáveis	750.083	679.995	414.537	341.425
Receita líquida de vendas dos segmentos não reportáveis	164.687	209.000	70.574	94.062
	914.770	888.995	485.111	435.487

A conciliação entre o total do resultado líquido dos segmentos reportáveis com o resultado líquido da Companhia e suas controladas é como segue:

	Semestres findos em		Trimestres findos em	
	Consolidado		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Lucro (prejuízo) líquido do período				
Lucro (Prejuízo) líquido do período dos segmentos reportáveis	(10.793)	(8.467)	(15.468)	183
Lucro (Prejuízo) líquido do período dos segmentos não reportáveis	1.145	2.063	3.858	1.761
	(9.648)	(6.404)	(11.610)	1.944

A receita dos segmentos apresentada anteriormente não inclui receitas auferidas com controladas. As políticas contábeis para os segmentos reportáveis são as mesmas aplicadas à Companhia. O lucro ou prejuízo do segmento corresponde ao auferido por cada segmento, após a alocação de todas as receitas, custos e despesas.

(a) Receita dos principais produtos e serviços

Abertura da receita líquida por produto

	Semestres findos em		Trimestres findos em	
	Consolidado		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Produtos				
Notebooks	424.228	253.807	215.198	150.807
Desktops	275.219	245.931	166.084	123.428
Tablets	2.890	6.370	849	2.591
Telefones Celulares	149.489	241.981	85.214	94.270
Conversores Digitais	33.026	99.273	3.519	46.545
Outros	29.918	41.633	14.247	17.846
	914.770	888.995	485.111	435.487

(b) Ativos e passivos por segmento

Os ativos e passivos da Companhia embora sejam destinados a alguns segmentos, não são gerenciados de maneira independente por se tratar, substancialmente, na fabricação de equipamentos de informática e celulares para atender aos segmentos de vendas.

(c) Informações geográficas

No período findo em 30 de junho de 2018, a Companhia e suas controladas reconheceram R\$ 5.123 de vendas no mercado externo (R\$ 6.695 em 30 de junho de 2017). O restante das vendas ocorreu no território brasileiro.

(d) Informações sobre principais clientes

Cinco clientes da Companhia foram responsáveis por mais de 35% da receita líquida total do período findo em 30 de junho de 2018.

26. RESULTADO FINANCEIRO

	Semestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Receitas financeiras				
Ajuste a valor presente - clientes	13.028	19.577	22.282	19.576
Rendimento aplicação financeira	5.349	12.680	5.440	13.183
Outras receitas financeiras	2.575	1.738	2.576	1.738
	20.952	33.995	30.298	34.497
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(25.845)	(46.104)	(25.856)	(46.309)
Ajuste a valor presente - fornecedores	(11.550)	(13.226)	(13.742)	(13.230)
Imposto sobre operações financeiras	(825)	(1.115)	(831)	(1.140)
Multas contratuais	(490)	(456)	(490)	(456)
Outras despesas financeiras	(8.288)	(8.035)	(8.333)	(8.036)
	(46.998)	(68.936)	(49.252)	(69.171)
Total das receitas e despesas financeiras	(26.046)	(34.941)	(18.954)	(34.674)
Variação cambial				
Ganho na cobertura cambial	52.067	5.248	52.067	5.248
Perda na cobertura cambial	(3.639)	(17.458)	(3.639)	(17.458)
Ganho na variação cambial	16.338	10.473	17.587	10.481
Perda na variação cambial	(50.909)	(16.524)	(62.216)	(16.524)
	13.857	(18.261)	3.799	(18.253)
Resultado financeiro, líquido	(12.189)	(53.202)	(15.155)	(52.927)

	Trimestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Receitas financeiras				
Ajuste a valor presente - clientes	6.241	11.198	13.353	11.198
Rendimento aplicação financeira	2.378	4.407	2.418	4.665
Outras receitas financeiras	227	233	228	233
	<u>8.846</u>	<u>15.838</u>	<u>15.999</u>	<u>16.096</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(14.372)	(20.933)	(14.383)	(20.912)
Ajuste a valor presente - fornecedores	(6.150)	(8.079)	(7.522)	(8.083)
Imposto sobre operações financeiras	(467)	(541)	(467)	(541)
Multas contratuais	(410)	(380)	(410)	(380)
Outras despesas financeiras	(4.468)	(3.210)	(4.489)	(3.211)
	<u>(25.867)</u>	<u>(33.143)</u>	<u>(27.271)</u>	<u>(33.127)</u>
Total das receitas e despesas financeiras	<u>(17.021)</u>	<u>(17.305)</u>	<u>(11.272)</u>	<u>(17.031)</u>
Variação cambial				
Ganho na cobertura cambial	46.653	5.274	46.653	5.274
Perda na cobertura cambial	(263)	-	(263)	-
Ganho na variação cambial	12.722	2.208	13.091	2.216
Perda na variação cambial	(45.774)	(12.185)	(55.890)	(12.185)
	<u>13.338</u>	<u>(4.703)</u>	<u>3.591</u>	<u>(4.695)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(3.683)</u>	<u>(22.008)</u>	<u>(7.681)</u>	<u>(21.726)</u>

Abaixo demonstramos o efeito caixa da variação cambial do período findo em 30 de junho de 2018, consolidado:

	Consolidado			
	30/06/2018	31/03/2018	30/06/2017	31/03/2017
NDF / Opções				
(+) Saldo inicial	5.809	4.050	(9.952)	(6.876)
(+) (Perda)/Ganho reconhecido no resultado	46.390	2.038	5.274	(17.484)
(-) Saldo final	37.430	5.809	(4.277)	(9.952)
(=) Efeito caixa (Redução)/Aumento	14.769	279	(401)	(14.408)
Variação Cambial fornecedores				
(+) Saldo inicial	(10.535)	(9.790)	(7.231)	(1.614)
(+) Ganho (Perda) reconhecida no resultado	(42.799)	(1.519)	(9.969)	3.926
(-) Saldo final	(36.044)	(10.535)	(11.903)	(7.231)
(=) Efeito caixa - (Redução)/Ganho	(17.290)	(774)	(5.297)	9.543
(Perda) Ganho líquido reconhecido	3.591	519	(4.695)	(13.558)
Efeito líquido no caixa - (Redução)	(2.521)	(495)	(5.698)	(4.865)

27. SEGUROS - CONSOLIDADO

Em 30 de junho de 2018, os contratos de seguros estabelecidos pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida a seguir:

Ramo	Cobertura por eventos	Valor em risco	Vigência
Riscos Nomeados e Operacionais	Danos patrimoniais, Estoques e Lucros Cessantes (Quiosques)	980	30/03/2018 a 30/03/2019
Riscos Nomeados e Operacionais	Danos patrimoniais, Estoques e Lucros Cessantes	645.381	01/04/2018 a 01/04/2019
Riscos Nomeados e Operacionais	Seguro de Crédito - Comercialização de equipamentos de informática	80.190	01/10/2017 a 30/09/2019
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	305	16/05/2016 a 07/08/2018
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	3.574	06/06/2016 a 06/06/2019
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	10.458	04/01/2016 a 03/01/2021
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	13.198	04/01/2016 a 03/01/2021
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	114	13/01/2016 a 12/01/2021
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	7.224	14/06/2017 a 14/06/2020
Responsabilidade Civil	Responsabilidade Civil Geral	5.000	31/03/2018 a 31/03/2019
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	60.647	13/07/2017 a 13/07/2020
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	7.224	14/06/2017 a 14/06/2020

Os auditores independentes não avaliaram a suficiência dos montantes contratados para cobrir eventuais sinistros.

28. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, bem como o número médio ponderado de ações totais em poder dos acionistas (em circulação), para refletir os efeitos de todas as ações ordinárias diluidoras.

	Semestres findos em		Trimestres findos em	
	Controladora		Controladora	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Básico				
Numerador básico				
Lucro (Prejuízo) líquido alocado para ações ordinárias	(9.648)	(6.404)	(11.610)	1.944
Denominador básico				
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	86.360	86.033	86.400	86.097
(Prejuízo) Lucro por ação - Básico	(0,1117)	(0,0744)	(0,1344)	0,0226
Diluído				
Numerador diluído				
Lucro (Prejuízo) líquido alocado para ações ordinárias	(9.648)	(6.404)	(11.610)	1.944
Denominador diluído				
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	87.035	86.902	86.939	86.909
(Prejuízo) Lucro por ação - Diluído	(0,1109)	(0,0737)	(0,1335)	0,0224

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro (prejuízo) por ação diluído, como segue:

	Semestres findos em		Trimestres findos em	
	Controladora		Controladora	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Básico				
Número médio ponderado de ações da Companhia	87.800	87.800	87.800	87.800
Número médio ponderado de ações em tesouraria	(1.440)	(1.767)	(1.400)	(1.703)
Média ponderada das ações ordinárias utilizadas na apuração do lucro básico por ação	86.360	86.033	86.400	86.097
Diluído				
Número médio ponderado de ações da Companhia	87.800	87.800	87.800	87.800
Número médio ponderado de ações em tesouraria	(1.440)	(1.767)	(1.400)	(1.703)
Número médio ponderado de opções	675	869	539	812
Média ponderada das ações ordinárias utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	87.035	86.902	86.939	86.909

29. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

29.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia gere os riscos globais, concentrando-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco, não tendo o propósito de especulação para alavancar seus resultados financeiros. As informações quantitativas para cada tipo de risco decorrente dos instrumentos financeiros estão destacadas nas seções a seguir, as quais representam as concentrações de risco que são monitoradas pela Administração da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, seguindo as diretrizes da Diretoria e do Conselho de Administração.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Companhia atua preponderantemente no mercado doméstico, mas realiza importações de insumos do mercado externo, estando, portanto, exposta ao risco cambial, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. As principais transações referem-se às contas a pagar a fornecedores estrangeiros (Nota 15) e às operações de empréstimos de capital de giro (Nota 16).

A Administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. A Companhia, cujas operações estão expostas ao risco cambial, é requerida a proteger suas posições via operações de "hedge", efetuadas sob a orientação do departamento financeiro. O principal objetivo é proteger seus compromissos assumidos em dólar de oscilações nos preços futuros, de forma a proporcionar maior previsibilidade em sua operação. A Companhia pratica operações de Opções de compra de dólar e/ou também operações de NDF ("Non Deliverable Forward"), as quais possuem a finalidade de proteção contra as oscilações das taxas de câmbio, cobrindo assim, apenas a exposição cambial pelo prazo de pagamento concedido por fornecedores na compra de componentes importados. Adicionalmente a Companhia pratica operações de "Swap" com o objetivo de proteger seus empréstimos em moeda estrangeira das oscilações nas cotações futuras. As principais análises feitas pelo departamento financeiro para a contratação de instrumentos financeiros derivativos são:

- A partir da análise do saldo em contas a pagar referente às importações, sejam relativos ao material já em estoque, ou do material em trânsito, os contratos derivativos são semanalmente revisados e/ou incrementados.
- O montante e tipo de modalidade a serem contratados são definidos à luz das particularidades de cada uma delas em relação à volatilidade do dólar e perspectivas futuras da economia.

- Com base na análise de sensibilidade da volatilidade do dólar versus as modalidades de "hedge" contratadas ao longo dos meses, é possível mensurar as possíveis necessidades de caixa para fazer frente aos resultados das operações de NDF.

	30 de junho de 2018			
	Controladora		Consolidado	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Contas a receber de clientes e demais contas a receber				
Dólares americanos	157	605	157	605
Passivo				
Fornecedores mercado externo				
Dólares americanos	(67.906)	(261.832)	(94.521)	(364.454)
Empréstimos				
Dólares americanos	(82.689)	(318.833)	(82.689)	(318.833)
Instrumentos financeiros derivativos				
Swap - Dólares americanos	82.689	318.833	82.689	318.833
NDFs - Dólares americanos	121.032	466.675	121.032	466.675
Opções de compra - Dólares americanos	23.874	92.053	23.874	92.053
Exposição Líquida 1	77.457	297.501	50.542	194.879
Projetos de governo				
Dólares americanos	(8.908)	(34.347)	(8.908)	(34.347)
Exposição Líquida 2	68.249	263.154	41.634	160.532

	31 de dezembro de 2017			
	Controladora		Consolidado	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Contas a receber de clientes e demais contas a receber				
Dólares americanos	316	1.045	316	1.045
Passivo				
Fornecedores mercado externo				
Dólares americanos	(84.822)	(280.590)	(93.681)	(309.896)
Empréstimos				
Dólares americanos	(81.853)	(270.770)	(81.853)	(270.770)
Instrumentos financeiros derivativos				
Swap - Dólares americanos	81.853	270.770	81.853	270.770
NDFs - Dólares americanos	46.107	152.522	46.107	152.522
Opções de compra - Dólares americanos	5.450	18.029	5.450	18.029
Exposição Líquida 1	(32.949)	(108.994)	(41.808)	(138.300)
Projetos de governo				
Dólares americanos	(9.063)	(29.980)	(9.063)	(29.980)
Exposição Líquida 2	(42.012)	(138.974)	(50.871)	(168.280)

Exposição líquida 1 - refere-se exposição em moeda estrangeira considerando os ativos e passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos.

Exposição líquida 2 - refere-se exposição em moeda estrangeira considerando os ativos e passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial e os compromissos futuros decorrentes dos Projetos de Governo, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos. Os Projetos de Governo referem-se às licitações ganhas pela Companhia para fornecimento de computadores nos próximos meses. Por esta razão a Companhia calcula a exposição que estará sujeita com a aquisição de insumos no exterior para fazer frente a estes compromissos assumidos.

- (ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, exceto o saldo de aplicações financeiras. O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo conforme Nota 16. Os empréstimos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Nas datas de 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os empréstimos da Companhia às taxas variáveis eram mantidos em reais e dólares. A análise de sensibilidade com os cenários projetados e os respectivos impactos no patrimônio líquido e no resultado estão apresentados no item "d" desta Nota.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, bem como de exposições de crédito a clientes do governo e do varejo. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentes, usualmente classificadas como "instituições de primeira linha". As instituições financeiras com as quais a Companhia opera, são avaliadas pelas agências de classificação de *rating* como de baixo risco. Para os clientes, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores, conforme detalhado na Nota 6 que traz divulgação adicional sobre o risco de crédito com clientes. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(c) Risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é do Conselho de Administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

Passivos financeiros

Taxa de juros efetiva média ponderada % do CDI	Controladora					Total
	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
30 de junho de 2018						
Fornecedores	102,98	158.001	164.803	145.463	-	468.267
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	136,81	6.930	140.962	315.848	73.763	559.903
Partes relacionadas	-	-	16.431	-	-	16.431
Outros passivos - não circulante	-	-	-	-	3.927	3.927
		<u>164.931</u>	<u>322.196</u>	<u>461.311</u>	<u>77.690</u>	<u>1.039.528</u>
31 de dezembro de 2017						
Fornecedores	103,21	241.784	87.229	122.248	-	451.261
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	136,41	9.100	128.789	301.816	76.430	534.307
Partes relacionadas	-	-	4.592	-	-	4.592
Outros passivos - não circulante	-	-	-	-	2.331	2.331
		<u>250.884</u>	<u>220.610</u>	<u>424.064</u>	<u>78.761</u>	<u>989.491</u>

	Consolidado						Total
	Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	
	% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
30 de junho de 2018							
Fornecedores	102,98	184.477	200.879	192.573	-	-	577.929
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	136,81	6.930	140.962	315.848	73.763	13.400	550.903
Partes relacionadas	-	-	1.680	-	-	-	1.680
Outros passivos - não circulante	-	-	-	-	3.927	-	3.927
		<u>191.407</u>	<u>343.521</u>	<u>508.421</u>	<u>77.690</u>	<u>13.400</u>	<u>1.134.439</u>
31 de dezembro de 2017							
Fornecedores	103,21	263.742	94.395	129.363	-	-	487.500
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	136,41	9.100	128.789	301.816	76.430	15.172	531.307
Partes relacionadas	-	-	3.814	-	-	-	3.814
Outros passivos - não circulante	-	-	-	-	2.431	-	2.431
		<u>272.842</u>	<u>226.998</u>	<u>431.179</u>	<u>78.761</u>	<u>15.172</u>	<u>1.024.932</u>

Ativos financeiros

	Controladora					
	Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	Acima de um ano	Total
	% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
30 de junho de 2018						
Caixa e bancos	-	30.313	-	-	-	30.313
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	95,79	262.063	-	-	-	262.063
Instrumentos financeiros derivativos	-	9.189	23.866	44.299	-	77.354
Contas a receber de clientes	102,30	142.864	135.376	9.103	84	287.427
Partes relacionadas	-	-	-	12.968	-	12.968
		<u>444.429</u>	<u>159.242</u>	<u>66.370</u>	<u>84</u>	<u>670.125</u>
31 de dezembro de 2017						
Caixa e bancos	-	73.972	-	-	-	73.972
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	78,48	303.891	-	-	-	303.891
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.228	3.333	3.923	-	8.484
Contas a receber de clientes	102,65	160.893	113.600	28.666	262	303.421
Partes relacionadas	-	-	-	23.536	-	23.536
		<u>539.984</u>	<u>116.933</u>	<u>56.125</u>	<u>262</u>	<u>713.304</u>
	Consolidado					
	Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	Acima de um ano	Total
	% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
30 de junho de 2018						
Caixa e bancos	-	41.533	-	-	-	41.533
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	95,79	262.063	-	-	-	262.063
Instrumentos financeiros derivativos	-	9.189	23.866	44.299	-	77.354
Contas a receber de clientes	102,30	145.297	138.307	9.298	84	292.986
Partes relacionadas	-	-	-	12.426	-	12.426
		<u>458.082</u>	<u>162.173</u>	<u>66.023</u>	<u>84</u>	<u>686.362</u>
31 de dezembro de 2017						
Caixa e bancos	-	83.935	-	-	-	83.935
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	78,48	303.891	-	-	-	303.891
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.228	3.333	3.923	-	8.484
Contas a receber de clientes	102,65	167.781	117.775	29.171	262	314.989
Partes relacionadas	-	-	-	12.383	-	12.383
		<u>556.835</u>	<u>121.108</u>	<u>45.477</u>	<u>262</u>	<u>723.682</u>

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta no final do período. As variáveis de riscos relevantes para a Companhia no período, levando em consideração o período projetado de até 12 meses para essa avaliação são sua exposição à flutuação de moeda estrangeira, substancialmente o dólar norte-americano, e sua exposição à flutuação nas taxas de juros. A administração entende que o cenário provável reflete a expectativa de cotação do dólar norte-americano e da taxa de juros CDI do BACEN – Banco Central do Brasil na data base de 30 de junho de 2018. Os demais fatores de riscos foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros.

	Consolidado									
	Saldo patrimonial				Cenários					
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	Provável	25%	50%	-25%	-50%	
	Ativo/Passivo (R\$)	Ativo/Passivo (R\$)	Nocional (USD)	Nocional (USD)						
Instrumentos financeiros derivativos										
Swap de taxa de juros - mantidos para negociação US\$ para R\$ (CDI)	39.924	4.434	82.689	81.853	(11.266)	(14.083)	(16.899)	(8.450)	(5.633)	
Empréstimos										
Em US\$	(318.833)	(270.770)	(82.689)	(81.853)	-	-	-	-	-	
Empréstimos										
Em CDI	(100.497)	(109.666)	n/a	n/a	(5.834)	(7.293)	(8.751)	(4.376)	(2.917)	
Exposição líquida					(17.100)	(21.376)	(25.650)	(12.826)	(8.550)	
Instrumentos financeiros derivativos										
Contratos de câmbio a termo - mantidos para negociação										
R\$ para US\$ - NDF's e Opções	37.430	4.050	144.906	51.557	16.721	152.705	288.707	(119.275)	(255.263)	
Outros passivos financeiros										
Fornecedores moeda estrangeira US\$ para R\$	(364.454)	(309.896)	(94.521)	(93.681)	(30.260)	(136.985)	(243.711)	76.466	183.191	
Exposição líquida 1			50.385	(42.124)	(13.539)	15.720	44.996	(42.809)	(72.072)	
Fornecedores moeda estrangeira - projetos de governo US\$ para R\$			(8.908)	(9.063)	1.309	(6.951)	(15.210)	9.568	17.827	
Exposição líquida 2			41.477	(51.187)	(12.230)	8.769	29.786	(33.241)	(54.245)	
Impacto no resultado - análise de sensibilidade - vencimento futuro					(29.330)	(12.607)	4.136	(46.067)	(62.795)	

Exposição líquida 1 - refere-se à exposição em moeda estrangeira considerando os passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos.

Exposição líquida 2 - refere-se à exposição em moeda estrangeira considerando os passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial e os compromissos futuros decorrentes dos Projetos de Governo, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos. Os Projetos de Governo referem-se às licitações ganhas pela Companhia para fornecimento de computadores nos próximos meses. Por esta razão a Companhia calcula a exposição que estará sujeita com a aquisição de insumos no exterior para fazer frente a estes compromissos assumidos.

29.2 Fatores de risco financeiro

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Dívida Líquida				
Dívida				
Empréstimos - terceiros	550.903	531.307	550.903	531.307
Derivativos Swap	(39.924)	(4.434)	(39.924)	(4.434)
Caixa e equivalentes	(292.376)	(377.863)	(303.596)	(387.826)
Dívida líquida (a)	218.603	149.010	207.383	139.047
Dívida				
Empréstimos - terceiros	550.903	531.307	550.903	531.307
Derivativos Swap	(39.924)	(4.434)	(39.924)	(4.434)
Derivativos Opções e NDF	(37.430)	(4.050)	(37.430)	(4.050)
Caixa e equivalentes	(292.376)	(377.863)	(303.596)	(387.826)
Dívida líquida (b)	181.173	144.960	169.953	134.997
Patrimônio Líquido (c)	494.449	506.375	494.449	506.375
Índice endividamento líquido (a)	0,44	0,29	0,42	0,27
Índice endividamento líquido (b)	0,37	0,29	0,34	0,27

- (a) A dívida líquida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, abatida pelo caixa e equivalentes e reduzida e/ou acrescida pelo ganho e/ou perda das operações com derivativos de "swap" (proteção de contratos de empréstimos).
- (b) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, abatida pelo caixa e equivalentes e reduzida e/ou acrescida pelo ganho e/ou perda das operações com derivativos de "swap" (proteção de contratos de empréstimos) e demais operações com instrumentos financeiros derivativos, representadas por contratos de opções e NDF (proteção do contas a pagar).
- (c) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

29.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos contábeis apresentados nas rubricas de contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando premissas com informações observáveis de mercado. Quando essas informações não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos. Os "swaps" são mensurados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados e descontados com base nas curvas de rendimento aplicáveis, baseadas na cotação das taxas de juros.

Para os instrumentos financeiros derivativos da Companhia (contratos futuros de moeda e "swaps" de troca de variação cambial por taxas de juros) são utilizadas mensurações de valor justo de Nível 2, por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora			Consolidado		
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Ativos mensurados ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Ativos mensurados ao custo amortizado
30 de junho de 2018						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Instrumentos financeiros derivativos	37.430	39.924	-	37.430	39.924	-
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	-	-	298.041	-	-	303.886
Partes relacionadas	-	-	12.968	-	-	12.426
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	292.376	-	-	303.596
	37.430	39.924	603.385	37.430	39.924	619.908
31 de dezembro de 2017						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Instrumentos financeiros derivativos	4.050	4.434	-	4.050	4.434	-
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	-	-	298.721	-	-	307.342
Partes relacionadas	-	-	23.536	-	-	12.383
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	377.863	-	-	387.826
	4.050	4.434	700.120	4.050	4.434	707.551
Passivos						
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Passivos mensurados ao custo amortizado	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Passivos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Passivos mensurados ao custo amortizado
30 de junho de 2018						
Passivos, conforme o balanço patrimonial						
Empréstimos	-	-	550.903	-	-	550.903
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	-	-	517.614	-	-	627.131
Partes relacionadas	-	-	16.431	-	-	1.680
	-	-	1.084.948	-	-	1.179.714
31 de dezembro de 2017						
Passivos, conforme o balanço patrimonial						
Empréstimos	-	-	531.307	-	-	531.307
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	-	-	456.425	-	-	493.570
Partes relacionadas	-	-	4.592	-	-	3.814
	-	-	992.324	-	-	1.028.691

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	Controladora e Consolidado					
	Nocional (USD)		30/06/2018		31/12/2017	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	Ativo Circulante	Passivo circulante	Ativo Circulante	Passivo circulante
Termo de moeda (NDF) (a)	121.032	46.107	30.567	-	3.398	-
Opções de dólar (b)	23.874	5.450	6.863	-	652	-
Swap de taxas de juros (c)	82.689	81.853	39.924	-	4.434	-
	227.595	133.410	77.354	-	8.484	-

A Companhia opera com instrumentos financeiros exclusivamente para proteger certas exposições a risco, não tendo, portanto, caráter especulativo.

(a) Contratos de câmbio a termo

Com o objetivo de se proteger frente à volatilidade das exposições passivas, da moeda dólar, decorrentes do exposto total (fluxo de caixa), até 30 de junho de 2018, a Companhia contratou operações de "compra" de moeda a termo (NDF - "Non Deliverable Forward"), em dólares, nos seguintes montantes e condições:

Data da Contratação	Data de vencimento	Valor lastreado USD mil	Cotação alvo média
Mar/18 a Mai/18	Jul/18 a Nov/18	3.294	3,5277
Abr/18	Ago/18	1.000	3,4165
Jun/18	Set/18	75	3,7705
Mar/18 a Jun/18	Jul/18 a Mar/19	43.656	3,6960
Jan/18 a Jun/18	Jul/18 a Ago/18	1.548	3,5174
Jun/18	Jul/18 a Set/18	3.500	3,7519
Mai/18 a Jun/18	Jul/18 a Dez/18	7.880	3,6488
Fev/18 a Jun/18	Jul/18 a Jan/19	28.391	3,5476
Fev/18 a Mai/18	Jul/18 a Fev/19	31.688	3,6270
		121.032	3,6215

Até 30 de junho de 2018 a Companhia reconheceu R\$ 43.489 de ganho líquido no resultado do período referente aos contratos liquidados e em aberto (em 30 de junho de 2017 perda de R\$ 11.195).

(b) Contratos de opções de compra de dólar

Também com o objetivo de proteger as transações em moeda estrangeira com fornecedores do exterior frente à volatilidade do dólar norte-americano, a Companhia contratou opções de compra de dólar. O valor nocional em aberto em 30 de junho de 2018 era de US\$ 23.874. Os contratos serão liquidados nas suas datas de vencimento, nos seguintes montantes e condições:

Data da Contratação	Data de vencimento	Valor lastreado USD mil	Cotação alvo média
Abr/18 a Jun/18	Jul/18 a Jan/19	7.356	3,5872
Abr/18 a Jun/18	Jul/18 a Dez/18	8.682	3,6376
Mai/18	Jul/18 a Ago/18	2.800	3,6651
Abr/18 a Mai/18	Set/18 a Jan/19	5.036	3,6544
		23.874	3,6324

Até 30 de junho de 2018 a Companhia reconheceu R\$ 4.939 de ganho líquido no resultado do período referente aos contratos liquidados e em aberto (em 30 de junho de 2017 perda de R\$ 1.015).

(c) "Swap" de taxas de juros - CDI x US\$

Os "swaps" de taxa de juros são liquidados conforme o seu vencimento estipulado no contrato. A taxa de juros dos "swaps" corresponde à taxa de certificado de depósito interbancário. Em 30 de junho de 2018, a taxa média contratada do CDI foi de 134,51% (em 31 de dezembro 2017, 134,36%). A Companhia irá liquidar os contratos pelo valor líquido da diferença entre as taxas de juros e a variação cambial.

Instrumentos derivativos designados para contabilização de proteção ("hedge accounting")

A partir de 1º de junho de 2015, a Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção ("hedge accounting") para os instrumentos financeiros derivativos para proteção de empréstimos denominados em moeda estrangeira, os quais compreendem todos os contratos de "swaps", documentando:

- O relacionamento do "hedge";
- O objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em contratar a operação de "hedge";
- A identificação do instrumento financeiro;
- O objeto ou transação de cobertura;
- A natureza do risco a ser coberto;
- A descrição da relação de cobertura;
- A demonstração da correlação entre o "hedge" e o objeto de cobertura, quando aplicável; e
- A demonstração prospectiva da efetividade do "hedge".

As posições dos instrumentos financeiros derivativos designados como "hedge" de fluxo de caixa em aberto em 30 de junho de 2018 estão demonstradas a seguir:

Instrumento designados como "hedge" de fluxo de caixa – controladora/consolidado

	Objeto de Proteção	Moeda de referência (Notional)	Valor de referência (Notional)	Valor da Curva	Valor Justo (1)	Outros resultados abrangentes	
						Ganho (Perda) acumulada	Ganho (perda) do período
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	318.833	46.084	39.924	(6.160)	760

- (1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determina o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da BM&FBOVESPA.

A Companhia designa como "hedge" de fluxo de caixa os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de exposição de câmbio, no valor de mercado de dívidas contratadas, diferente da moeda funcional.

As variações no valor justo dos derivativos caracterizados como "hedge" de fluxo de caixa são reconhecidas no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes e são reclassificadas para o resultado nos períodos em que a operação objeto do "hedge" é realizada.

Quando um instrumento de "hedge" deixa de cumprir os critérios para "hedge accounting" a perda ou ganho acumulado no patrimônio líquido será integralmente revertido para o resultado se a operação prevista também estiver reconhecida no resultado.

Em 30 de junho de 2018, os instrumentos designados como "hedge" de fluxo de caixa totalizavam US\$ 82.689 de valor "notional" R\$ 318.833. Foi reconhecido em "outros resultados abrangentes" no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 um ganho líquido de R\$ 760 (em 30 de junho de 2017 ganho líquido de R\$ 2.217), e no resultado financeiro um ganho líquido de R\$ 41.764 (em 30 de junho de 2017 perda líquida de 11.241). Os contratos em abeto possuem os seguintes montantes e condições no período findo em 30 de junho de 2018:

<u>Data da Contratação</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>30 de junho de 2018</u>	
		<u>Valor Nominal USD mil</u>	<u>Valor em R\$</u>
Nov/17	Nov/18	55.168	212.718
Nov/17 a Jun/18	Ago/18 a Jun/19	27.521	106.115
		<u>82.689</u>	<u>318.833</u>

32. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

Em 03 de novembro de 2006, os acionistas da Companhia, em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram as condições gerais do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Plano"), detalhadas a seguir.

Estabeleceu-se no Plano que poderão ser beneficiários do Plano os administradores, empregados e prestadores de serviço da Companhia ("Beneficiários"). Ainda, foi determinado que as opções outorgadas não excederão o percentual de 3,5% (três e meio por cento) do total de ações do capital da Companhia existentes na data de sua concessão, acrescidas das ações existentes caso todas as opções concedidas nos termos do Plano houvessem sido exercidas. Uma vez exercida a opção pelo Beneficiário, as ações correspondentes são objeto de emissão por meio de aumento do capital da Companhia. Também podem ser oferecidas opções de compra de ações existentes em tesouraria.

O plano deve ser administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção deste último, por um Comitê composto por 3 membros, sendo pelo menos um deles necessariamente membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração. O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, terá amplos poderes, respeitados os termos do Plano e, no caso do Comitê, as diretrizes do Conselho de Administração da Companhia para a organização e administração do Plano e das outorgas de opções, podendo, inclusive, a qualquer tempo, (i) alterar ou extinguir o Plano; (ii) estabelecer a regulamentação aplicável aos casos omissos; (iii) prorrogar, mas nunca antecipar, o prazo final para o exercício das opções vigentes; e (iv) antecipar o prazo de carência para o exercício das opções vigentes.

O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, pode criar, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Programas"), onde serão definidos: (i) os beneficiários, (ii) o número total de ações da Companhia objeto de outorga; (iii) o preço de aquisição; (iv) o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida; (v) os prazos e as datas limite para o exercício da opção, bem como as datas em que os direitos decorrentes da opção expirarão, observadas as hipóteses previstas no Plano; (vi) eventuais restrições às ações recebidas pelo exercício da opção; e (vii) disposições sobre penalidades.

Quando outorgadas opções no âmbito do Plano, cada Beneficiário deve celebrar com a Companhia um Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações, o qual contém as condições específicas e individuais de cada outorga, como a quantidade de ações que o Beneficiário tem direito de adquirir com o exercício da opção, o preço de exercício e o prazo no qual as opções podem ser exercidas.

Em 30 de junho de 2016 foi aprovado em reunião do Conselho de Administração um novo programa que totaliza 1.350.000 opções de compra de ações ("Plano 2016"), divididas em três lotes iguais.

Durante o período findo em 30 de junho de 2018, foram exercidas 196.700 opções, referente ao lote 1 do Plano de 2016, pelo valor de R\$ 286, sendo utilizado as ações correspondentes em tesouraria. Consequentemente, foram efetuadas as baixas das ações em tesouraria e da reserva de opções correspondentes, nos valores de R\$ 2.867 e R\$ 30, respectivamente, com efeito líquido na reserva de lucros, no valor de R\$ 2.550.

Em consequência dos eventos acima descritos, o plano de 2016 contempla atualmente 1.153.300 opções:

Programa 2016									
Lote	Qtd. Opções em Aberto em 30/06/2018	Preço Exercício	Ano Exercício	Preço corrigido pelo IGPM até 30/06/2018	Data Outorga	Preço Opção	Vlr Total Opção	Despesa Aprop em 2018	Total da Reserva
1	253.300	1,42	2018	1,49	30/06/2016	0,2724	69	-	39
2	450.000	1,42	2019	1,49	30/06/2016	0,2200	99	(20)	69
3	450.000	1,42	2020	1,49	30/06/2016	0,2889	130	(18)	65
							298	(38)	173

O primeiro lote poderá ser exercido no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018, o segundo lote poderá ser exercido no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019 e o terceiro lote poderá ser exercido no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020. O preço de exercício do primeiro, segundo e terceiro lote, corrigido pelo IGPM a partir de 30 de junho de 2016 é de R\$ 1,49. Considerando que as opções em aberto fossem exercidas em 30 de junho de 2018, o efeito em relação ao preço médio de aquisição das ações em tesouraria seria uma perda de R\$ 15.085 conforme abaixo:

Plano/Lote	Ações em aberto por lote	Preço de Aquisição pela companhia	Preço em 30/06/2018	Despesa da Companhia por lote referente ao custo de aquisição
Plano 2016/Lote 1	253.300	14,57	1,49	3.313
Plano 2016/Lote 2	450.000	14,57	1,49	5.886
Plano 2016/Lote 3	450.000	14,57	1,49	5.886
				15.085

Em 29 de junho de 2017 foi aprovado em reunião do Conselho de Administração um novo programa que totaliza 1.213.250 opções de compra de ações ("Programa 2017"), divididas em três lotes.

Em 2018 houve uma queda na quantidade de opções referente ao plano de 2017 (lote 1) num total de 234.000, devido à redução do número de beneficiários. Atualmente o plano contempla 979.250 opções:

Programa 2017									
Lote	Qtd. Opções em Aberto em 30/06/2018	Preço Exercício	Ano Exercício	Preço corrigido pelo IGPM até 30/06/2018	Data Outorga	Preço Opção	Vlr Total Opção	Despesa Aprop em 2018	Total da Reserva
1	195.850	3,10	2019	3,21	30/06/2017	0,8782	172	(74)	126
2	342.738	3,10	2020	3,21	30/06/2017	1,1000	377	(59)	127
3	440.662	3,10	2021	3,21	30/06/2017	1,2799	564	(63)	136
							1.113	(196)	389

O primeiro lote poderá ser exercido a partir de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019, o segundo lote poderá ser exercido a partir de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020 e o terceiro lote poderá ser exercido a partir de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021. Cada Lote poderá ser exercido total ou parcialmente até 31 de dezembro de 2021, respeitando o decurso do prazo inicial de carência de cada Lote. O preço de exercício do primeiro, segundo e terceiro lote, corrigido pelo IGPM a partir de 30 de junho de 2017 é de R\$ 3,21.